



Rebelião dos industriais de bebidas contra o Ministério do Trabalho

LEIA NA
PÁGINA 10



SAMUEL WAINER, NOVO LÍDER SINDICAL

WAINER: AGITADOR SINDICAL, À CUSTA DO GOVÊRNO

Provocações na sede da União dos Portuários, promovidas pelo maconheiro Duque de Assis — O chefe da quadrilha da "Última Hora" surge ao lado de Jango para as desordens dos "pelegos" — Financiadores de

Wainer: o Banco do Brasil e o Fundo Sindical — O Governo prometeu cumprir as decisões da Comissão de Inquérito — Em vez disso, patrocina as novas aventuras do bessarabiano — (Texto na terceira página)

Carmem Costa foi internada como indigente

LEIA NA
2.ª PAG

LEIA HOJE:

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO É A MAIS CARA DO PAÍS

Gasta mais que S. Paulo — 92 milhões de cruzeiros a despesa em 1953 — Orgia de funcionários — (Leia na terceira página)

CRISE NA PREFEITURA

Recusam os engenheiros a chefia do Serviço de Ônibus — Aumento dos ônibus da zona norte e redução nos da zona sul — Congelados os planos de transportes coletivos — Descontentamentos no Departamento de Concessões e na Procuradoria da Prefeitura (Leia na décima página)

JÂNIO QUADROS — CANDIDATO DO PROLETARIADO PAULISTA

No Rio, o presidente dos metalúrgicos (Remo Forli) fala sobre a campanha — Contato com os trabalhadores, na capital, refletindo favoravelmente no interior — Pessoal a ação dos dirigentes sindicais. (LEIA na 10ª pag.)

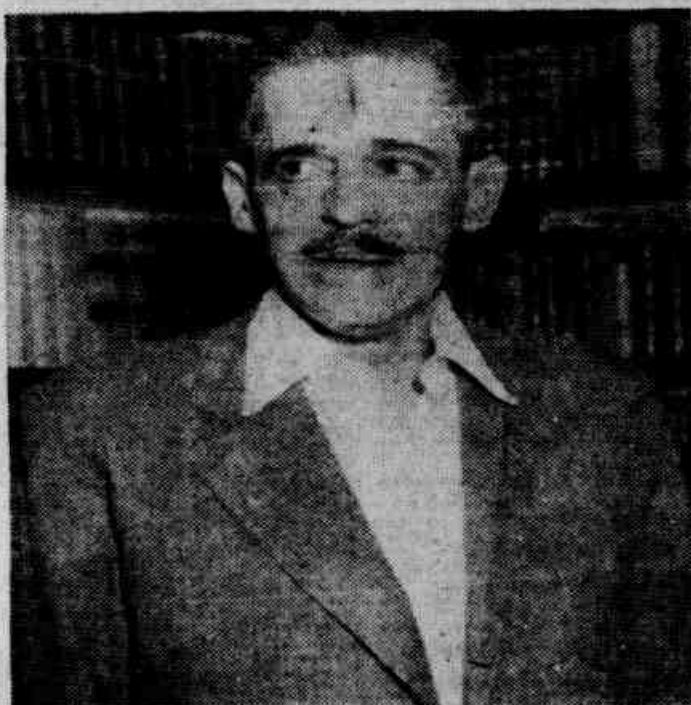
CARLOS LACERDA NA RÁDIO GLOBO

Hoje, às 22 horas, na Rádio Globo, Carlos Lacerda despedir-se-á, por algum tempo, dos seus ouvintes, prometendo voltar, assim que se restabelecer



O presidente dos garçons: "Precisamos apoiar Jango e Getúlio". O diretor do DNT observa de soslaio.

Iniciada a preparação de movimentos de massa para o salário mínimo



O companheiro de Jânio, na luta pela conquista do governo de S. Paulo

QUEIROZ FILHO:

A chapa do PDC defenderá a Reforma Social

A reforma agrária tem merecido atenção — Municipalismo não é "assistencialismo de Estado" — Quem é o candidato do PDC ao governo de São Paulo, na chapa com Jânio Quadros (Leia na 3.ª página)



Jango na reunião de ontem. Cumprimentou um por um, felou a todos. Aqui, com o presidente dos operários navais.

Jango, com todo o "staff", na reunião de ontem no auditório do IAPETC — Dirigentes sindicais entregarão hoje uma declaração ao presidente da República — Gilberto Crockatt de Sá, diretor do DNT, aos gritos, exige unidade e transformação o salário-mínimo em presente do Ministério do Trabalho — (TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

"Excesso de ruído faz mal à saúde"

O bom motorista não precisa da buzina, diz o fisiologista Waldemar Berardinelli — É preciso acabar com a barulheira no Rio — O exemplo de Roma, onde diminuíram os acidentes — O sono de pedra não adianta para o sistema nervoso — Apoio à campanha de Edgar Estrêla e Floresta de Miranda — (Texto na 10.ª página)

Arinos, de volta de São Paulo

"Sei tanto quanto o Gen. Juarez Távora"



ARINOS E JUAREZ
Um sabe menos do que o outro

Foi apenas ver a Bienal — Ficou surpreendido com as interpretações sobre os objetivos de sua viagem (Na 4.ª página)

ACUSADA DE PECULATO CULPOSO A TESOUREIRA DOS CORREIOS

A TESOUREIRA Adalgisa Campos, de cujo guichê na agência dos Correios da rua 1.ª de Março foram roubados quase Cr\$ 421 mil, será acusada, no inquérito policial instaurado no 7.º Distrito, de peculato culposo.

Dentro de uma semana, os autos do inquérito deverão ser remetidos à Justiça. A autoridade policial não acredita que d. Adalgisa tivesse convicção no roubo, considerando-a apenas responsável, por ter deixado aberto, casualmente, o guichê sob sua guarda, onde estava o dinheiro. Daí o peculato culposos.

O delegado do 7.º Distrito, quando remeter os autos à Justiça, pedirá novo prazo para conclusão dos trabalhos, com depoimento de novas testemunhas.

VAI AUMENTAR O CALOR!

(Texto na 2.ª pag.)



Leônidas e Friedenreich na festa do Flamengo

LEONIDAS e Friedenreich participaram da festa do Flamengo, dia vinte, no Maracanã, quando os jogadores rubro-negros receberam as faixas de campees. Os dois ex-jogadores do Flamengo atenderam o convite do "Correio da Manhã" para tomar parte na festa. Na mesma ocasião será apresentado a torcida carioca o novo uniforme da Confederação Brasileira de Desportos para os futuros jogos do seu selecionado. Haverá então uma cerimônia quando os dois veteranos jogadores apresentar-se-ão envergando respectivamente a jaqueta azul do campeonato do mundo de 1938 e a camisa branca de mangas compridas e gola encordada do campeonato sul-americano de 1919. — (Noticiário na página de Esportes)

Será homologado amanhã o novo preço da gasolina

O AUMENTO da gasolina será homologado pela COFAP em sua reunião plenária de amanhã. O processo, procedente do Conselho Nacional do Petróleo, somente ontem, à tarde, deu entrada na COFAP.

Para estudá-lo foi designado o sr. Dorilo de Vasconcelos, que o incluiu na pauta dos trabalhos de amanhã. Os novos preços da gasolina, querosene, óleo diesel e óleo combustível são, respectivamente: Cr\$ 2,98 e Cr\$ 1,98 o litro. Cr\$ 1.191,00

e Cr\$ 644 a tonelada. Esses preços provavelmente serão homologados sem nenhuma alteração, e entrarão em vigor após a publicação da portaria no "Diário Oficial".

MINISTROS DA DISSOLUÇÃO

(Artigo de JOAO DUARTE, filho, na terceira página)

Prezado leitor:

ATE' BREVE

TENDO-SE agravado o seu estado de saúde, o jornalista Carlos Lacerda terá de permanecer 30 dias em repouso absoluto, para tentar a cura clínica da úlcera duodenal de que foi afligido. Os médicos proibiram-lhe qualquer esforço durante esse período.

Hoje ele se despedirá dos seus ouvintes na Rádio Globo, às 10 da noite. E na TRIBUNA DA IMPRENSA, amanhã, publicará uma "Carta aberta ao Presidente da República".

O REDATOR DE PLANTÃO

TRINTA E TRÊS MILHÕES CUSTARÁ A SUCESSÃO DE GETÚLIO

Calculo das despesas da eleição de outubro de 1955 — Mais Cr\$ 38 milhões para o pleito deste ano — Uniformização de 50 milhões de impressos. (LEIA na 3.ª página)

Voices da Cidade

CORREGEDOR da Justiça repreendeu severamente o juiz da 19.ª Vara Cível que deixou de expedir um alvará, alegando estar ocupado com as festividades de Ano Novo. Esclareceu o corregedor, no seu despacho, que as festas, mesmo as de cunho cristão, não podem servir de pretexto para evitar a ação da Justiça.

MINISTRO Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, revelou recentemente que há eleitores, no Brasil, que votam quatro vezes numa mesma eleição.

SABADO, à meia-noite, no cinema Pathé, Alex Viany apresentará à crítica, seu segundo filme, "Rua Sem Sol", com Glaucio Rocha, Doris Monteiro e Modesto de Souza.

CARLITO Rocha será candidato a deputado Federal pelo Partido Social Progressista. O velho botafoguense anda dizendo que tem 20 milhões de cruzeiros a receber (questão já decidida pela Justiça) para gastar com a sua candidatura e com o seu clube, o Botafogo.

ANUNCIAM-SE novas derrubadas de presidentes de autarquias da previdência social. Dois Estados estão reivindicando o Instituto dos Bancários: S. Paulo e Rio Grande do Sul. Espera-se que este último venha a dar o presidente. O candidato de S. Paulo (Marcondes) preside o Sindicato dos Bancários, mas é acusado de tendências esquerdistas muito acentuadas. Além disso, o Estado de Janeiro acha que também lhe deve caber a presidência de um dos Institutos — e a dos Bancários está a calhar.

Café Fino?
D'ORVILLE
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

ONTEM ao meio-dia, Ali Khan foi tomar banho no Arpoador, acompanhado do casal Souza Campos. Desengonçado como o Zatopek, careca, mais branco que uma lagartixa, não provocou nenhuma curiosidade. Apenas uma mocinha dos seus 17 anos exclamou, de súbito: "Olha o Ali Khan". Depois, voltou a si, e tapou o rosto com as mãos, envergonhada.

JOSE DO RIO

Substituição do calçamento de ruas do Centro e do Sul

As avenidas Beira Mar, Calógeras, Graça Aranha e a rua México serão imediatamente remodeladas — Vão ter novo calçamento as ruas Barata Ribeiro e Toneleros — Em execução o plano para calçamento de ruas em concreto armado

O DEPARTAMENTO de Obras vai pôr em execução o plano, recentemente aprovado pelo Secretário de Viação, que dispõe sobre o alargamento de várias ruas, não só no Centro como na zona Sul.

No Centro haverá substituição de calçamento, sendo que já foram objeto de concorrência pública, obras para as seguintes ruas: Avenida Graça Aranha, Calógeras, Beira Mar e México. Durante as obras, o tráfego será desviado para a Avenida Antônio Carlos.

NA ZONA SUL
Na zona Sul, sofrerá modifica-

ções no calçamento as ruas Barata Ribeiro e Toneleros, que estão em péssimo estado. A rua Toneleros suportou todo o desvio do tráfego da rua Barata Ribeiro, durante o tempo em que se fez o reparo de um dos seus trechos.

Quanto à rua Barata Ribeiro, por onde passa todo o tráfego da zona Sul, os buracos existentes são tantos que a providência agora tomada pela Prefeitura já devia ter sido posta em execução há muito tempo.

ALARGAMENTO
Das ruas que terão calçamento substituído, a única a ser alargada será a rua México, que so-

frará um corte de 1 metro de cada lado da calçada.

Também será alargada a Avenida Osvaldo Cruz, onde as obras já estão sendo atacadas.

O CALÇAMENTO

O novo calçamento dessas ruas, no dizer do sr. Mário Cabral, diretor de Obras, será feito em concreto armado, pois já ficou

provado que o asfalto dessas ruas está completamente derretido. O único meio de evitar chuvas e toda hora é fazer o calçamento em concreto armado, disse o diretor de Obras.

4 MILHOES

Na reparação das ruas do Centro a Prefeitura vai despendar cerca de Cr\$ 4 milhões.

Um comandante de verdade



ESSE coronel Sadock de Sá não é brincadeira. Não é de ficar dentro do quartel dando ordem pelo telefone, enquanto o fogo está fora val devorando os prédios e casas. Vem pra rua com a roupa verde do exército e os galões que conquistou na luta dura da caserna e não nos gabinetes, ao contato das poltronas macias e as falas ainda mais doces dos donos do poder. É o primeiro a enfrentar o fogo, pega manguelha, toma providência, sobe na Magyus. Um comandante de fato e de direito. Assistimos ontem, uma de suas demonstrações num incêndio que lambeu rapidamente três prédios da rua da Lapa. Vimos também o heroísmo e espírito de sacrifício de toda a sua corporação (pessimamente paga e inteiramente esquecida). Vimos também o mau estado de conservação do material de que dispõe o Corpo de Bombeiros. Mangueiras furadas, escadas em péssimo estado, tudo no fim. E quando o coronel pediu licença à CEXIM para importar material, o sr. Coriolano negou. Esse homem (foto) que comanda o Corpo de Bombeiros é um homem de verdade. A ele (e à sua extraordinária corporação) os nossos sinceros parabéns.

Rão condecorado por Perón

O MINISTRO Vicente Rão receberá amanhã, das mãos do embaixador argentino, sr. Juan Cooke, a condecoração da "Grã Cruz de La Orden al Merito", com que foi recentemente agraciado pelo general Perón.

A solenidade realizará-se às 19,30 horas, na sede da Embaixada da Argentina, na praia de Botafogo.

Está subindo o termômetro: VAI AUMENTAR O CALOR!

Há, entretanto, uma frente fria que se observou sobre a área de Paranaguá — Choverá, se chegar ao Rio, até amanhã — Temperatura elevada, hoje, cedo

OBSERVAÇÕES do Serviço de Meteorologia, do Observatório Nacional dão perspectiva de maior calor. O termômetro continuou a subir, com uma corrente de ar em direção ao nordeste. Em Santa Catarina foi registrada uma das maiores temperaturas de ano: 38,2° máxima. A mínima, registrada na orla marítima, foi de 37 graus.

CHUVAS, POSSIVELMENTE
Entretanto, apesar dessas observações, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Aeronáutica indicou a presença de uma frente fria, observada sobre a área de Paranaguá, em direção ao Rio de Janeiro.

As possibilidades da dissolução da frente, entretanto, só poderão ser observadas pelo mapa sinótico das 20 horas. Saber-se-á, então, se vai chover ou não.

Tudo indica, porém, que a temperatura irá baixar, com as perspectivas de chuvas advindas da frente fria.

Voltam ao ataque os "ratos do cais"

VIOLADO O PORTO E DO "AMERICA MARU"

OS chamados "ratos do cais" voltaram a atuar, na madrugada de hoje, a bordo do "America Maru", atracado no "pier" da praça Mauá e cujo porto é foi violado, tendo os ladões violado fardos de fazenda, levando algumas peças.

O "America Maru" chegou de Kobe (Japão) e, como outros da mesma empresa, recebeu a visita dos "amigos do alheio".

O caso foi levado ao conhecimento da Polícia Marítima, que o transferiu à Delegacia de Portos e Litoral, competente para fazer o respectivo processo.

Sabe-se que a carga violada estava num porão, ao lado de mercadorias explosivas, fato que os "ratos do cais" certamente desconheciam.

A companhia consignatária do "America Maru" é a Wilson, Sons & Co. Ltd. Não foram presos suspeitos, até agora.

Dr. Nelson Senise
Reumatismos — Clínica Médica
Tel. 46-2532

Ameaçados os dentistas pela falta de material

Ainda consequência do Plano Aranha — Aumento de 300 a 400 por cento

OS dentistas, como os médicos, estão assustados com a falta de material essencial à sua profissão, colocado na quinta categoria do Plano Aranha.

Várias reuniões foram realizadas na Federação Brasileira de Odontologia para discussão do assunto, e dessas reuniões resultou um memorial, que foi enviado ao ministro da Fazenda.

DIFICIL A AQUISIÇÃO
No memorial, a Associação Brasileira de Odontologia, a Federação Nacional de Odontologistas e o Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro explicam ao ministro as dificuldades que estão enfrentando e terão que enfrentar, se não houver uma providência qualquer.

AUMENTO DE 300%
Alega o presidente da Associação Brasileira de Odontologia, sr. Manoel Ballian, que se perdurou a situação, os dentistas fecharão os consultórios ou aumentarão os preços entre 300 e 400 por cento. Isso porque as matérias-primas importadas vão custar um preço absurdo, e a indústria brasileira ainda não está capacitada para suprir essa falta.

Solicitam as associações que a importação desse material seja feita no câmbio oficial, excetuando-se as caixas e outros equipamentos, que poderiam figurar em outras categorias.

OS ANESTÉSICOS
Afirma o memorial que os anestésicos, que foram incluídos na quinta categoria, deverão passar para a primeira. Essas soluções, empregadas em todas as operações dentárias, ainda não têm similares no Brasil. As brasileiras não conservam a resistência e homogeneidade necessárias.

Justo ao memorial seguiu uma relação das matérias-primas que deverão ser colocadas na primeira categoria. Os dentistas estão desesperados, pois o ministro Osvaldo Aranha atendeu à solicitação dos médicos, colocando os medicamentos de primeira necessidade na primeira categoria.

Dessa maneira deverá, também, atender ao seu pedido.

AGUARDANDO

O sr. Manoel Ballian afirmou que, embora, até o momento, não

tenham tido uma resposta do ministro da Fazenda, o memorial foi enviado no dia 27 de novembro, aguardando uma resposta ainda este mês.

Novos dissídios coletivos distribuídos no S. T. T.

Julgamento antes das férias do Tribunal

O TRIBUNAL Superior do Trabalho distribuiu, ontem, mais três dissídios coletivos para os ministros relatores. São os seguintes:

Interessados: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Usinas Santa Olímpia S. A. Funcionários como relator o ministro Godoy Ilha.

Ao ministro Bezerra de Menezes.

Morreu o comandante de Bikini

NOVA YORK, 12 (UP) — O comandante W. Blandy, herói da "batalla do Pacífico", durante a II Guerra Mundial, e comandante da primeira experiência atômica no atol de Bikini em 1946, faleceu ontem aos 63 anos de idade no hospital naval de Saint Albans.

O almirante foi um dos principais peritos da Marinha em armas modernas. Não só dirigiu a primeira prova atômica em que se empregaram unidades navais, mas também teve a seu cargo o desenvolvimento do programa de projetos radiodirigidos da Marinha.

Blandy havia sido internado no hospital depois de sofrer uma síncope em sua residência, domingo passado.



CARMEM COSTA
Não podendo ingressar na Associação Brasileira de Rádio, foi internada como indigente, não usufruindo dos benefícios daquela instituição

CARMEM COSTA FOI INTERNADA COMO INDIGENTE

Em situação de miséria a criadora de "Você pensa que cachaca é água" — Quarto particular por iniciativa da fábrica de discos — Desinteresse e da ABR —

CARMEM Costa, a cantora da marchinha "Você Pensa que Cachaca é Água", uma das mais cantadas em carnaval passado, ficou internada como indigente, na Santa Casa de Misericórdia, durante mais de um mês.

Atualmente, por iniciativa da fábrica de discos em que costuma gravar ("Star"), foi a cantora transferida para um quarto particular.

Estes processos deverão ser julgados antes das férias dos ministros (1.º de fevereiro), dependendo, apenas, da sua devolução por parte dos relatores à Secretaria do Tribunal.

2.243 CARROS EMPLACADOS
TRES VEZES MENOS DO QUE NO ANO PASSADO
2.243 VEÍCULOS já foram emplacados. É grande o número de proprietários de veículos que procura o posto da avenida Francisco Bicalho, onde podem pesá-los, para o pagamento da taxa de trânsito.

Embora no ano passado o movimento tenha sido três vezes maior, até esta data, o delegado encarregado do emplacamento, sr. Sadi Coutinho, está animado, considerando a situação atual, e seja, o pagamento da taxa a Pérola.

EVOCANDO O PASSADO:

Um grupo de índios assistirá à missa do IV Centenário de São Paulo

S. PAULO, 12 (SUCURSAL) — Um grupo de índios assistirá à missa no pátio do colégio, celebrada pelo Cardeal Mota, dia 25 de janeiro.

Os índios (tupis e tapuias) serão transportados em avião

da FAB, da repção do Xingu. Darão uma nota pitoresca e evocativa das mais interessantes às comemorações do IV Centenário, pois ficarão precisamente no lugar, a saber, há 400 anos, foi celebrada a primeira missa em terras de Piratininga.

O "Oeste" de Mossoró

FOI lançado em Mossoró o novo jornal "Oeste", dirigido pelo jornalista Tarciso Maia. O novo jornal refletirá o pensamento da coletividade daquela terra e se alinhará entre os órgãos que valorizam a imprensa brasileira.

Aderiu o UNSP à luta pelos Quinquênios

MAIS uma associação de classe dos servidores públicos acaba de aderir à campanha lançada pelo Movimento dos Servidores Públicos (MSQ) — a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) que, em manifesto de âmbito nacional, passou a apoiar a luta pela conquista dos aumentos quinquenais.

Analisando a classificação de cargos e revisão de níveis de vencimentos, que vêm sendo estudadas pela Comissão do Plano, a UNSP apresenta, para estudo e sugestões, uma tabela de aumento, oscilando entre 22,2% para a letra "O" (Ref. 31) e 70% para a letra "A" (Ref. 17) e salários inferiores, tabela modesta e perfeitamente exequível.

Remodelação da via permanente da Central

PROSEGUEM ativamente os trabalhos de remodelação da via permanente da Central do Brasil, tanto nas linhas suburbanas, quanto no ramal de São Paulo, na linha do centro e na Linha Auxiliar, onde já foram empregadas grandes partidas de trilhos de Volta Redonda.

Os trabalhos serão intensificados este ano.

Três milhões para a Usina de São Luís

O ESTADO do Maranhão recebeu três milhões de cruzeiros, da dotação orçamentária do Plano SALTE, correspondente ao ano de 1953, para a ampliação, construção e instalação dos melhoramentos da usina termo-elétrica de São Luís, capital do Estado.

O contrato celebrado entre a União e o Estado foi publicado no "Diário Oficial" de ontem, dia 12.

Representou o Maranhão, na sua assinatura, o deputado brigadeiro Hugo de Cunha Machado. Pela União, assinou o sr. Arizônio Viana, administrador geral do Plano SALTE.

FÉRIA
Esse o motivo porque Carmem Costa ficou na miséria. Não podia trabalhar no rádio — embora e venha fazendo há mais de 15 anos e não possuía outra fonte de renda.

Quando ficou doente, tinha apenas Cr\$ 1.000, de uma lista errada entre funcionários da Rádio Mayrink Veiga. O dinheiro não dava para quarto particular. Por isso se internou como indigente.

PROBLEMA
Explicando o motivo porque não entrara para a ABR, disse Carmem Costa: "Para assinar contrato com a

prensa que a Associação Brasileira de Rádio nada fez em seu benefício, mandando apenas uma vez uma das suas médicas visitá-la. Isso apesar de ter o presidente da ABR — Manoel Barcellos — conhecimento de seu estado de penúria.

A ABR se recusou a tomar providências em seu benefício, por não pertencer Carmem Costa aos quadros sociais da organização.

Carmem Costa será operada em breve, sendo bastante grave seu estado.

UMA VISITA
Ontem, disse a cantora à im-

Voltam os bancários a ameaçar greve

Jango e concentração, ontem, no Ministério do Trabalho

OS bancários estão dispostos a recorrer à greve, caso não sejam atendidos pelos banqueiros até o dia 18.

Isto foi revelado, ontem, durante a concentração no Ministério do Trabalho.

CONCENTRAÇÃO

Compareceram cerca de 500 bancários, com cartazes e faixas, onde predominava o tema greve.

Os oradores se sucederam, muitos com o líder comunista Olímpio de Melo, mais uma vez dominando a massa, pela absoluta incapacidade da diretoria do sindicato em controlar a situação.

O TRIO
De um lado, Jango. Do outro, Trajano de Oliveira, camarada do orador. O presidente do Sindicato está por trás, meio escondido. Mais uma vez dominaram os comunistas, por absoluta incapacidade da diretoria do sindicato em controlar a situação. Diante de Jango, no entanto, omitiram os ataques que lhe fazem, sistematicamente, nas assembleias

FALA JANGO

Jango também falou. Fez apologia de sua portaria, que estende, ao Rio, o aumento dos bancários paulistas: 30 por cento.

— "Estou agora convencido de que a portaria foi justa e humana", disse.

Confirmou a notícia de que os banqueiros haviam oferecido 25 por cento, com a condição de que a portaria fosse revogada, pro-

posta recusada. Confirmou também que os bancos oficiais já reataram os ataques que lhe fazem, sistematicamente, nas assembleias.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
N. DAS MARREAS 40 TEL. 22-0347 RIO

DESCONTENTAMENTO GERAL:

15 mil servidores do DCT aguardam promoção

Sustadas pelo ministro da Viação em virtude de um mandato de segurança — Apelo ao presidente do Supremo Tribunal Federal

HA' GRANDE descontentamento entre os servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos, em virtude da falta de promoções previstas em lei.

O presidente da União dos Servidores Postais Telegráficos, Dario Sampaio Diniz, esclarecendo a notícia, afirmou:

— "O processamento das promoções do DCT vinha sendo feito, desde longos anos, com atraso, em virtude das circunstâncias decorrentes da lei número 1.229, de 13 de novembro de 1950".

— Sucedeu, porém, que na fase final desse processamento, quando haviam sido publicadas as listas de promoções dos postalistas, alguns funcionários postais impetraram mandado de segurança em face de prejuízos que lhes acarretou o critério adotado".

SUSTADAS AS PROMOÇÕES

Explicou que tendo sido concedido pela Justiça o mandado, as promoções dos postalistas fo-

ram sustadas e, por extensão, o ministro da Viação determinou que as promoções dos telegrafistas, auxiliares administrativos e de outros servidores, fossem também sustadas, até que o Supremo Tribunal Federal julgasse definitivamente o mandado, em vista de apelação.

— "Entretanto — diz — são decorridos vários meses e nenhuma solução foi dada ao impasse, motivo do descontentamento".

APÊLO

Dirigindo-se ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Dario Sampaio Diniz faz um apelo, em nome de mais de 15 mil servidores, no sentido de que se providencie quanto antes o julgamento do mandado de segurança, que está impedindo a promoção de milhares de servidores. Frisa o presidente: "A IMPERT".

— "Esperamos, já que o promotor geral da República emitiu o seu parecer sobre o assunto, que o ministro relator do processo, pensando na aflição desses 15 mil servidores, não prolongue por mais tempo o seu suplicio".

— "Fica feito o apelo. Que se interesse pela imediata solução do assunto. Seja ela qual for. Mas resolvam-na, porque os servidores estão aflitos e descontentes".

Dr. Arthur Breves
Urologista — Beneficência Portuguesa — Clínica Vias Urinárias
RUA DA ASSIS, 55
Das 11 às 13 horas

CINEMA

O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANCADORES: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Sete para um Segredo", "Brinquedo Proibido", "A Bala Perdida", "O Forte da Coragem" e "Terra do Inferno".
Meio-dia — 3,10 — 6,20 — 9,30: "Quo Vadis?".
3 — 4 — 6 — 8 — 10: "Por Tua Causa" e "Chamas da Ambição".
2 — 4,30 — 7 — 9,30: "Os Amores de Carolina".

CINELANDIA

IMPERIO (22-2348) — "Brinquedo Proibido".
METRO-PARQUE (22-4490) — "Quo Vadis?".
ODEON (22-1508) — "O forte da Coragem".
PALACIO (22-0888) — "Por tua causa".
PATHE (22-8785) — "Terra do inferno".
PLAZA (22-1097) — "O pirata dos sete mares".
REX (22-8327) — "Chamas da ambição".
VITÓRIA (49-0020) — "A bala perdida".

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — "Santa de um louco" (e) Fantasma por acaso.
COLONIAL (42-8512) — "O pirata dos sete mares".
FLORIANO (43-9074) — "A bala perdida".
IDEAL (42-1218) — "O forte da coragem".
IRIS (42-1218) — "A nave do tesouro" (e) Fuzileiros da Luzes.
LAPA (22-2543) — "Mistério perigoso em Trieste".

MEM DE SA (42-2232) — "A bala perdida" (e) Fantasma de improviso.
PRESIDENTE (42-7128) — "Chuva de estrelas".
PRIMOR (43-6631) — "O pirata dos sete mares".
S. J. JOSE (43-0392) — "Terra do inferno".
TEXAS — "Lanceiros da Índia".

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Por tua causa".
AVENIDA (48-1067) — "A bala perdida".
CARIOCA (28-8178) — "O forte da coragem".
HADDON Lobo (48-9610) — "O pirata dos sete mares".
MARACANA (48-1910) — "A bala perdida".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Quo Vadis?".
OLINDA (48-1032) — "O pirata dos sete mares".
TIJUCA (48-4518) — "Chamas da ambição".
VELO (48-1381) — "O Falcão".

ZONA SUL

ALASKA — "Brinquedo proibido".
ALVORADA (27-2936) — "Terra do inferno".
ART PALACIO (37-8445) — "Criminais da noite".
ASTORIA (47-0466) — "O pirata dos sete mares".
AZTECA (43-6813) — "Sete para um segredo".
BOTAFOGO — "Por tua causa".
COPACABANA (47-2903) — "Por tua causa".
IFANEMA (47-2805) — "Sete para um segredo" (e) Fascinação.
LEBLON (37-7808) — "Por tua causa".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Quo Vadis?".
MIRAMAR — "O forte da coragem".
PIRAJA (47-2968) — "Uma noite no paraíso" (e) Fantasma de improviso.
POLITEAMA (25-1143) — "A noite sem estrelas" (e) Francis na academia.
RIAN (47-1144) — "O forte da coragem".
RITZ (37-7294) — "O pirata dos sete mares".
ROXY (27-8545) — "A bala perdida".
S. LUIZ (38-7078) — "O forte da coragem".

OUTROS BAIRROS

ALFA (20-3215) — "Não quero dizer adeus".
BAIXEIRA (26-7878) — "A Lagrima amarga" (e) "O Inventor da inocência".
BANDEIRANTES (29-3252) — "Eco do pecado" (e) "Califórnia, terra da colúbia".
BARONERA — "Terra do inferno".
BONSUCESSO — "Vivendo sem amor".
BIAZ DE PINA (37-3489) — "Chamas da ambição" (e) "Palácio das paixões".
COELHO NETO — "Alucinação".
EDSON (29-4449) — "O planeta vermelho" (e) "Viva a luta".
ESTACIO DE SA (32-2923) — "Preconceito" (e) "Leão de Damasco".
FLUMINENSE (28-1404) — "Do amor ao ódio" (e) "Código de santidade".
IRAJÁ (29-8330) — "Mercado Infante" (e) "O barão da morte".
JUVIAL (29-0652) — "Essas mulheres...".
MADUREIRA (29-9733) — "Chamas da ambição".
MASCOTE (29-0411) — "O pirata dos sete mares".
MAIR — "Terra do inferno".
MAIR (29-1222) — "O reino dos monstros".
MODELO (29-1578) — "Jesse James".
MODERNO — "Cavaleiro do Colorado" (e) "Caverna da montanha".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Festa da coragem".
NATAL (48-1480) — "Veneno em seus lábios" (e) "Sinfonia eterna".
PENHA (30-1121) — "Cinco de maio" (e) "Salvadores anônimos".
PIEDADE (29-5322) — "Um segredo em cada sombra".
PINTINO (29-8230) — "Jesse James".
RAMOS (30-1004) — "Os homens da noite" (e) "A bala de ouro".
REALINHO — "Vida dos irmãos corcos" (e) "Ritmo por um dia".
ROCHA MIRANDA — "A morte aponta sua arma".
ROBARIO (29-1849) — "Terra do inferno".
RODAN (40-1633) — "Sete para um segredo".
SANTA ALICE (38-9903) — "O forte da coragem".
SANTA HELENA (30-3666) — "Crê mim, amor".
SAO CRISTOVÃO (29-4998) — "Tudo o que eu quero é você".
S. JERONIMO — "Mercado para o amor" (e) "Palácio das paixões".
S. PEDRO (30-9198) — "Sangue bravo".
VAZ LOBO (29-9198) — "Chamas que queimam" (e) "O cavaleiro das trevas".
VILA T. S. H. E. L. (38-1319) — "O castelo".

TEATRO

BOLSO (27-1737) — "Stúdio 53". "No Tempo do Onça".
CARLOS GOMES (22-7881) — "As 20 e 22 horas: Los Pupp".
FOLLIES (27-8219) — "O. K. Baby", "e 22 horas: Vespertina: quinta, sábado e domingo, às 18 horas".
GLORIA (22-5146) — "Cupido", "e 20 e 22 horas: Sáb. e dom. Vesp. 18 horas".
JARDIM (27-8713) — "Marreta o bombo", "e 20 e 22 horas: Vespertina, sábado e domingo".
RECREIO (22-8164) — "Rei Moncho de Touca", "e 20 e 22 horas".
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de você", "e 21 horas: Vespertina, quinta, sábado e domingo, às 18 horas".
RIVAL (22-3711) — "Mera", "e 21 horas: Sábado e domingo, 30 e 32 horas: Vespertina 18 horas. Últimas semanas".
REPUBLICA (22-0271) — "Desacato".
TEATRO MUNICIPAL (42-3183) — "Murrados" (42-6442) — "Amor e paixão", "e 20 e 22 horas: Vespertina às 18 horas".

Garcez empurra Jânio para o Catete

QUEM observa a política paulista tem a nítida impressão de que o sr. Lucas Nogueira Garcez pratica o "esquema Etelvino" sem o saber, pelo método confuso, talvez, dando efeito contrário na bola, como em bilhar, para carambolar com certeza.

O esquema Etelvino, como se sabe, consiste

em escolher, desde já, antes das eleições estaduais, o candidato à Presidência da República. O sr. Lucas Garcez está fazendo a mesma coisa, sem anunciar que pratica a fórmula pernambucana. Por candidez, simplicidade, inexperiência ou coisa que o valha, é o que ele faz, sem tirar nem pôr.

Jânio Quadros está "pintando" para candidato à presidência da República por força do jogo político que o sr. Garcez desenvolve em S. Paulo.

Que faz o governador paulista? Deixando-se influenciar pelo grupo de políticos que acampa ao seu lado, vacila em assumir atitudes consequentes com seus atos passados e coerentes com as verdadeiras aspirações políticas do povo do seu Estado. Deixa-se, com isto, levar por um jogo cujos motivos talvez só ele desconheça, que consiste em colocar a candidatura Jânio Quadros como um fato contrário a tudo quanto é representado por Ademar, Borghi, Vargas, Aranha, o dinheiro do Banco do Brasil.

Em S. Paulo colocar um homem como Jânio Quadros na contingência de lutar contra essas forças é colocá-lo, positivamente, no caminho da vitória indisputável. S. Paulo, o povo de S. Paulo, a consciência cívica de S. Paulo é contra a deturpação política que todos esses elementos representam. Ademar, anunciando o recolhimento de duzentos milhões para sua campanha, Borghi mostrando que se dará a quem evitar o processamento normal de suas dívidas, Vargas, o Banco do Brasil e Aranha postos a serviço da coação financeira, da compra e venda, e Garcez, dúvida, sem saber por onde se decida, qual caminho tome, não precisarão, já hoje, de uma eleição ou de um plebiscito para receber o julgamento da consciência paulista. Ela se pronunciará a favor de Jânio Quadros, necessariamente, como já se pronunciou uma vez.

E se Jânio Quadros ganha, em S. Paulo, como o desejamos, a eleição deste ano, quem conseguirá segurá-lo, no ano que vem, para a presidência da República?

E' assim que o governador paulista pratica, sem o saber, o "esquema Etelvino". Resolva-se a política paulista nos termos em que a está conduzindo o sr. Lucas Garcez, e Jânio Quadros será, imediatamente, visto como o candidato mais forte à presidência da República no ano que vem.

E por que? Apenas porque o sr. Garcez, envolvido por um grupo de homens que a consciência e a dignidade dos paulistas condenaram, inapelavelmente, desde muito tempo, vacila em assumir atitudes políticas firmes, de verdadeiro chefe, de acordo com as necessidades morais do povo que governa.

Quando o governador paulista declarou, com tanta ênfase, o seu rompimento com o sr. Ademar de Barros houve, em todo o Brasil, uma expectativa favorável ao seu nome. Afinal de contas, todos os que nos interessamos pela boa prática política, acreditávamos ter, na vanguarda, um homem que, movido pela sua dignidade pessoal, aspirava à prática da dignidade funcional também, em todos os setores da administração e da política. Agora, entretanto, vemos o governador paulista em colóquios com Borghi, o homem dos mil escândalos financeiros, que, ainda agora, de público, negocia a sua adesão política com quem mais ofereça, em dinheiro. Vimos, depois, o governador continuar com os seus contatos políticos com Vargas e Aranha, em condições que muitos dos antigos interventores repeliram mais de uma vez. Vemo-lo, ainda, preso às necessidades financeiras do seu governo que só o Banco do Brasil, no seu entender, mediante ordens amigas de Vargas e de Aranha, pode resolver.

E tudo isto se faz, com o fito preconcebido de isolar Jânio Quadros em S. Paulo, de deixar só a sua candidatura, só com a sua vassoura. O sr. Garcez já viu, uma vez, o efeito deste isolamento — Jânio ganhou, disparado, a Prefeitura.

Agora, candidato ao governo do Estado, "pinta", ele, a sua candidatura a Presidente da República. Não é ele, entretanto, que a "pinta". É o sr. Lucas Nogueira Garcez, com toda a sua falta de imaginação política, com a sua candura, com a passividade do seu temperamento de homem que se conforma em ver a água correr, deixando-a correr livremente, porque correr é o destino da água.

Schchch... pouco barulho



Desenho de (HILDE)

Arinos, de volta de São Paulo:

"Sei tanto quanto o gen. Juarez Távora"

O DEPUTADO Afonso Arinos, que foi a S. Paulo unicamente para ver a Bionai, chegou ontem à noite de S. Paulo, onde esteve durante cinco dias.

Falando hoje pela manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, de-

clarou que foi a S. Paulo unicamente para ver a Bionai, chegou ontem à noite de S. Paulo, onde esteve durante cinco dias.

O líder udenista atribui aos jornais todas as interpretações

Agio de 7 e 12 cruzeiros por dólar, para gasolina

Mais de cem milhões de dólares, para as companhias de Petróleo

FOI de 12 cruzeiros por dólar o ágio, na segunda categoria, para a importação de gasolina e lubrificantes para automóveis e 7 cruzeiros para a gasolina de aviação, nos pregões realizados ontem na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, onde havia nada menos de 123.797.201 dólares para atender as companhias de Petróleo.

Durante os pregões normais, foi anunciada a presença, na Bolsa, do sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Além disso, não podia ser contrariado, dizia, pois sofria do coração e o médico lhe recomendava evitasse aborrecimentos. Concedendo os não, eu seria o seu advogado no caso, que era relativo a direitos de vizinhança.

— O seu companheiro de escritório tinha tanta confiança na execução de coisa julgada, "seu" doutor?

Com franqueza, eu não tinha, nenhuma. A tripla identidade, na espécie, era um hábil sofisma, nem por isso menos transparente. Então, o que havia a fazer, no momento, era acompanhar uma vitória. Incumbia-se disso um colega, disposto a perder-se pelo distante subúrbio da Leopoldina, onde era sítio o imóvel. Juntos formulamos questões e acertamos o arrazoado final, sem entusiasmo: era uma causa perdida. Não nos surpreendeu, portanto, a sentença contrária "Seu" Jaime, entretanto, contrariou a prescrição médica, esse dia: desgostou-se profundamente.

— E agora, doutor? — perguntava ansioso.

— Agora, vamos apelar, por descargo de consciência. Mas, a meu ver, o senhor devia ter pensado num acordo, com desistência da apelação.

— Isso nunca, doutor! Acordo, com

OS PASSOS PERDIDOS

A CAUSA PERDIDA

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A PROPOSITO de erros de imprensa, na publicação oficial do expediente judiciário do sr. Juarez Távora, Secretário do Tribunal, objeto de nossa crônica anterior, um advogado nos contou:

"Desde que eu, estudante ainda, comecei a frequentar o escritório de advocacia do sr. Juarez Távora, conheci certo sr. Jaime, cliente modesto e pontual de outro auxiliar do chefe, e que tinha comumente uns casinhos em juízo. Eram casos da advocacia pessoal daquele companheiro, que eu, como principiante, acompanhava, cheio de curiosidade e no melhor espírito de colaboração. Já o conhecia, pois, de longa data, quando, três ou quatro anos depois de formado, esse sr. Jaime, algum tempo afastado, me apareceu em grande aflição. Meu companheiro, seu advogado, doente, mudara-se do Rio. E "seu" Jaime acabava de ser intimado para ciência do prosseguimento de uma ação em que era réu e que estivera paralisada. Examinados, no dia seguinte, os autos, não me convenceram as razões de "seu" Jaime, a quem sugeri, por isso, que procurasse outro advogado. Não houve mais. O único em quem ele confiava, era o colega ausente. Estenderia um pouco dessa confiança à minha pessoa, talvez por dependência ou, então, "ratione loci".

NOVOS ADIDOS

O Estado Maior da Armada acha interessante o restabelecimento dos grupos de adidos navais, que já existiram em Portugal, França, Itália e Espanha.

CONDICAO

INDISPENSÁVEL

Afirmo o chefe do Estado Maior da Armada que não é possível organizar um pequeno gru-

Além disso, não podia ser contrariado, dizia, pois sofria do coração e o médico lhe recomendava evitasse aborrecimentos. Concedendo os não, eu seria o seu advogado no caso, que era relativo a direitos de vizinhança.

— O seu companheiro de escritório tinha tanta confiança na execução de coisa julgada, "seu" doutor?

Com franqueza, eu não tinha, nenhuma. A tripla identidade, na espécie, era um hábil sofisma, nem por isso menos transparente. Então, o que havia a fazer, no momento, era acompanhar uma vitória. Incumbia-se disso um colega, disposto a perder-se pelo distante subúrbio da Leopoldina, onde era sítio o imóvel. Juntos formulamos questões e acertamos o arrazoado final, sem entusiasmo: era uma causa perdida. Não nos surpreendeu, portanto, a sentença contrária "Seu" Jaime, entretanto, contrariou a prescrição médica, esse dia: desgostou-se profundamente.

— E agora, doutor? — perguntava ansioso.

— Agora, vamos apelar, por descargo de consciência. Mas, a meu ver, o senhor devia ter pensado num acordo, com desistência da apelação.

— Isso nunca, doutor! Acordo, com

aquele sujeito? Doutor, meu doutor, estou até me sentindo pior do coração!

Apelamos — razões do colega que acompanhara a vitória, revistas e aprovadas por mim. Era o que se podia fazer. No dia do julgamento, não foi a Câmara. Foi quem? Diu-se a um Jaime. Foi tomar conhecimento da decisão no dia seguinte. Batata: negaram proveitamento. Seu Jaime, avisado, passou mal do coração. Pediu um conselho. Sugeri, mais uma vez, um acordo. Eu examinaria a hipótese de embargar o Acórdão, de retardar a execução, para que ele pudesse negociar uma solução honrosa. Seu Jaime, com a morte na alma, concordou.

Tinham-se passado uns 20 dias quando os autos voltaram à secretaria, com o venerável Acórdão. Ali mesmo o li e — surpresa! — a decisão era outra: deram proveitamento, acolhida a exceção. Vitorioso "seu" Jaime! E o acordo? Agora, a coisa mudava de figura: era preciso impedi-lo, não havia tempo a perder. Isto, era pela uma e meia da tarde, só de rachar, de um dia de verão como estes últimos. Mettemos num taxi rumo ao subúrbio desconhecido e lá — sobre morte, desce morto — localizei a casa, para onde se decida por uma escada cavada na terra. Em baixo, "seu" Jaime empalideceu, como se fosse ter uma crise.

— O senhor aqui, doutor? Que aconteceu?

— "Seu" Jaime... aralme-se, a notícia é boa. O resultado saiu errado: o senhor ganhou. Já falou em acordo?

— Com aquele sujeito? Nunca, doutor! Ah! meu doutor eu até já estou me sentindo melhor do coração! Eu não lhe disse que era uma causa ganha?

PEQUEÑO MUNDO

Av. Alm. Barroso, 81-A, com Av. Graça
Aranha, tel. 22-4626

acontece toda a

ATIROU NO MALANDRO, MATANDO UM MENOR E FERINDO UMA JOVEM

MORREU ao ser medicado no Pronto Socorro, o menino Hélio Guimarães, de 15 anos, filho de Marcelino Olímpio Guimarães, de 225, que, ao passar pela rua Campos da Paz, foi atingido por uma bala no tórax.

Na mesma ocasião foi atingida também Otacília dos Santos, de 22 anos, solteira, do mesmo morro, n.º 211. Medicação do ferimento penetrante que sofreu na perna direita, a vítima foi removida após, para o 14.º Distrito, para prestar esclarecimentos.

Horas depois do tiroteio, a Polícia apurou que o autor dos disparos era Danilo de tal, do mesmo morro, que ao tentar atingir um malandro que atende pela alcunha de "Gibbi", feriu os dois transeuntes.

Bom, para instável

PREVISÃO do tempo, fornecido pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, passando a instável no fim do período, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variáveis. Máxima: 35,9. Mínima: 23,1.

Querida viajar de graça

PORQUE um bilheteiro da Central do Brasil, resistindo a uma ameaça feita com um caco de garrafa, não quis dar duas passagens, Albino Jorge Barbosa, solteiro, de 23 anos, da rua Figueira Lima, 58, deu violento soco no vidro do quichê, detendo-o completamente quebrado.

Acidindo ao bilheteiro, correram vários guardas, e só depois de demorada luta, conseguiram os policiais dominar o assaltante. Albino sofreu profundo ferimento na mão direita, quando esmurrou o vidro, e foi necessário amarrá-lo, para que fosse conduzido ao Pronto Socorro.

O cabo agrediu mãe e filho

O CABO Washington, do Posto Policial do morro de São Carlos, espancou, com uma palmatória, Zilda Soares de Castro, de 49 anos, e seu filho Jorge, de 7 anos, residentes no morro, sem motivos aparentes. Queixando-se no 14.º Distrito, Zilda contou que no dia 7 foi intimada a comparecer ao Posto, junto com seu filho. Lá, sem saber por que, foi agredida, ficando com as mãos inchadas, enquanto seu filho apresentava equimoses nas costas.

A polícia do 14.º Distrito entrou em diligências para esclarecer o caso.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Ernesto", "Siderúrgica Quatro", "Juan Perón", "Atlântica", "Sallust", "Leide Nicarágua" e "Aratimbo".

CAIU DO CAMINHÃO

EM estado de choque, deu entrada ontem à tarde no Pronto Socorro o ajudante de caminhão Lauzeano Martins de Oliveira, de 30 anos, solteiro, que caiu da carroceria do caminhão chapa 60-66-43, quando o veículo deixava a rua Barão de São Francisco Filho para entrar na rua Maxwell.

A vítima sofreu contusão torácica e, após ser medicada foi removida para o hospital da Cruz Vermelha.

CARNAVAL E BAILES:

A coroa é de ouro

A ASSOCIAÇÃO dos Cronistas Carnavalescos resolveu, este ano, oferecer à "Rainha do Carnaval" de 1954 uma coroa de ouro legítima e posse definitiva à vencedora do concurso.

Além desse prêmio, de elevado valor, a "Rainha" fará uma viagem a Miami, Estados Unidos, com passagem de ida e volta paga, e mais Cr\$ 30 mil em dinheiro, para despesas de viagem.

FOI animado o baile ontem realizado na sede da A.C.C., pelo transcurso do seu 13.º aniversário. Todos os clubes e entidades carnavalescas se fizeram representar.

NO último dia do Carnaval, a "Rainha de 1954" desfilou em carro alegórico, acompanhada de todos os elementos da sua "corte", a frente dos prêmios das grandes sociedades carnavalescas.

DOMINGO, às 16 horas, haverá uma festa carnavalesca na Quinta da Boa Vista, promovida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Artistas das Rádios Nacional, Mayrink, Tupi e Mauá deverão participar dela.

DIARIAMENTE, em sua sede, à avenida Presidente Vargas, 509 — andar, a A.C.C. recebe pedidos por meio de inscrições no concurso da "Rainha" de 1954.

Primeiro julgamento do ano

NA notícia publicada no dia 3 deste mês, a respeito do primeiro julgamento do ano, no Tribunal do Juri, informamos que o advogado de defesa foi o senhor Wilson Alves dos Santos, juntamente com sua colega Consuelo Távora.

A defesa, no entanto, foi feita pelo advogado Wilson Pereira e pela advogada Consuelo Távora. O réu — Júlio Miguel Cândido da Silva — acusado do assassinato de Nanci Espirito Santo, foi absolvido por unanimidade, tendo os jurados aceitado a negativa de autoria, tese expandida pela defesa.

Automóveis na 5.ª Categoria

A SUMOC vai licenciar a importação de automóveis colocados na quinta categoria. Para isso, baixou instruções comunicando que a importação será feita pela tabela oficial estabelecida pelas fábricas, para o público e para os seus representantes, acrescidas das despesas consulares, frete e seguro.

Assassinado na Penitenciária

O DETENTO Artur Santana Batista, de 34 anos, solteiro, cumprindo pena de 14 anos na Penitenciária, condenado por crime de morte, foi assassinado na tarde de ontem, no interior da Penitenciária, pelo detento Jorge Luiz, vulgo "Vila", de 39 anos, solteiro, também condenado por crime de morte a 14 anos e 4 meses.

O CRIME

Jorge estava lavando as dependências sanitárias do presídio, quando Artur jogou-lhe um jarro de água. Não gostando da brincadeira, Jorge foi até a oficina de encadernação, de onde também era o encarregado da limpeza, munido-se de uma faca, voltou à dependência sanitária e desferiu nove facadas na vítima, que poucos minutos teve de vida.

Explodiu a garrafa queimando a menor

COM queimaduras graves e generalizadas pelo corpo, foi internada no Hospital Carlos Chagas, ontem à noite, a menina Maria Júlia, de 7 anos, filha de Manuel Fernandes Teixeira, da avenida Paulista, 905, em Meriti, que foi atingida, em sua residência, pela explosão de uma garrafa de álcool.

Maria Júlia, em companhia de seu irmão Otílio, de 9 anos, se dirigiu aos fundos da casa onde ambos, munidos de um litro de álcool e uma caixa de fósforos, tentavam acender alguns insetos. O fogo atingiu o combustível no interior do litro, que explodiu. Seu estado inspira cuidados, mas seu irmão nada sofreu.

Vítima do calor

ACOMETIDO de insolação em sua residência, ontem, pela manhã, foi internado no Pronto Socorro o comerciante português Arlindo Dias Lopes, da rua São Cristóvão, 928. Seu estado continua inspirando cuidados.

REPRESSÃO À DOENÇA DE "NEW CASTLE"

CONVOCADOS pelo ministro da Agricultura, reúnem-se no dia 18 os membros do Conselho Nacional de Defesa Sanitária Animal, para apreciar as medidas propostas em prática na repressão à doença de "New Castle", diagnosticada em nosso país, bem como estudar outras providências. Deverão comparecer a reunião, além dos membros da Comissão Nacional de Avicultura, os inspetores-chefes da Divisão de Defesa Sanitária Animal e representantes dos serviços das Secretarias de Agricultura dos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Pará e do Distrito Federal.

Obrigado o hotel a mudar de nome

POR decisão do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, o Plaza Copacabana Hotel terá que mudar de nome. Motivo: o Copacabana Palace Hotel e o Hotel Plaza consideram o título imitação do que usam.

O registro fora conseguido antes do DNPI. Houve, porém, recursos e contestações. Quando a matéria chegou ao Conselho de Recurso, recebeu parecer contrário do relator Edgar Simões Correia, o qual considerou a semelhança dos títulos, criando registro ao nome Plaza Copacabana Hotel.

REPRESSÃO À DOENÇA DE "NEW CASTLE"

CONVOCADOS pelo ministro da Agricultura, reúnem-se no dia 18 os membros do Conselho Nacional de Defesa Sanitária Animal, para apreciar as medidas propostas em prática na repressão à doença de "New Castle", diagnosticada em nosso país, bem como estudar outras providências. Deverão comparecer a reunião, além dos membros da Comissão Nacional de Avicultura, os inspetores-chefes da Divisão de Defesa Sanitária Animal e representantes dos serviços das Secretarias de Agricultura dos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Pará e do Distrito Federal.

Obrigado o hotel a mudar de nome

POR decisão do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, o Plaza Copacabana Hotel terá que mudar de nome. Motivo: o Copacabana Palace Hotel e o Hotel Plaza consideram o título imitação do que usam.

O registro fora conseguido antes do DNPI. Houve, porém, recursos e contestações. Quando a matéria chegou ao Conselho de Recurso, recebeu parecer contrário do relator Edgar Simões Correia, o qual considerou a semelhança dos títulos, criando registro ao nome Plaza Copacabana Hotel.

REPRESSÃO À DOENÇA DE "NEW CASTLE"

CONVOCADOS pelo ministro da Agricultura, reúnem-se no dia 18 os membros do Conselho Nacional de Defesa Sanitária Animal, para apreciar as medidas propostas em prática na repressão à doença de "New Castle", diagnosticada em nosso país, bem como estudar outras providências. Deverão comparecer a reunião, além dos membros da Comissão Nacional de Avicultura, os inspetores-chefes da Divisão de Defesa Sanitária Animal e representantes dos serviços das Secretarias de Agricultura dos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Pará e do Distrito Federal.

Obrigado o hotel a mudar de nome

POR decisão do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, o Plaza Copacabana Hotel terá que mudar de nome. Motivo: o Copacabana Palace Hotel e o Hotel Plaza consideram o título imitação do que usam.

O registro fora conseguido antes do DNPI. Houve, porém, recursos e contestações. Quando a matéria chegou ao Conselho de Recurso, recebeu parecer contrário do relator Edgar Simões Correia, o qual considerou a semelhança dos títulos, criando registro ao nome Plaza Copacabana Hotel.

Obrigado o hotel a mudar de nome

POR decisão do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, o Plaza Copacabana Hotel terá que mudar de nome. Motivo: o Copacabana Palace Hotel e o Hotel Plaza consideram o título imitação do que usam.

O registro fora conseguido antes do DNPI. Houve, porém, recursos e contestações. Quando a matéria chegou ao Conselho de Recurso, recebeu parecer contrário do relator Edgar Simões Correia, o qual considerou a semelhança dos títulos, criando registro ao nome Plaza Copacabana Hotel.

Obrigado o hotel a mudar de nome

POR decisão do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, o Plaza Copacabana Hotel terá que mudar de nome. Motivo: o Copacabana Palace Hotel e o Hotel Plaza consideram o título imitação do que usam.

O registro fora conseguido antes do DNPI. Houve, porém, recursos e contestações. Quando a matéria chegou ao Conselho de Recurso, recebeu parecer contrário do relator Edgar Simões Correia, o qual considerou a semelhança dos títulos, criando registro ao nome Plaza Copacabana Hotel.

Obrigado o hotel a mudar de nome

Nada apurado sobre Lucien Mass

O "terceiro homem" da quadrilha de contrabandistas teria deixado o país — Depuseram ontem mais dois envolvidos — Continua a novela do contrabando

CONTINUA desaparecido o sr. Lucien Mass, terceiro e importante personagem no caso do contrabando de uísque, apreendido há dias na orla marítima.

DEPOIMENTOS DE ONTEM

Foram ouvidos ontem, na Seção Social da DOPS, os senhores Eleutério Pedro Fernandes, dono do Hotel Copacabana Palace, e o senhor Chevalier e Rodrigo Duque Estrada, citado pelo francês Claude Pachoud. O primeiro esclareceu que o carro usado por Mass, em Setembro, não pertence à sua empresa. O segundo contou que foi apresentado a Chevalier no Hotel Copacabana, como se fosse o cunhado de Pachoud.

FALA O ARGENTINO

O argentino Eleutério declarou que, no dia 2 de dezembro, levou o Hotel Copacabana Palace, de auto "Chevrolet", da empresa de aluguel de sua propriedade, atendendo a um chamado telefônico de Pachoud. Na ocasião, o francês assinou o contrato de locação do auto 11-63-63, sendo o aluguel pelo prazo de quinze dias, que foram renovados, mediante o pagamento de Cr\$ 900 diários. Dias depois, foi novamente chamado ao hotel, onde alugou ao senhor Marcel Chevalier o auto "Nash", chapa 12-73-10. Pelo aluguel

de tomar as providências de socorro aos feridos e prisão do condutor. Como até já tivesse fugido, o sargento entrou na cabine do sinalero e prendeu dois que lá estavam: Matusalem da Silva Maciel, e seu ajudante, Apolinário Afonso, deixando no local um policial de vigia.

Nessa ocasião chegou o agente da estação Silva Freire, Luis Tupinambá, que não gostou da prisão e desentendeu-se com o sargento, dizendo que autoridade ali era ele e mandando que o militar se retirasse. Houve discussão, cada qual firme em seu propósito: o sargento em manter a prisão, e o agente em desafiá-la.

Foi quando chegou o engenheiro Mário Serafim, do Departamento de Inquéritos e Pesquisas da Central, que conseguiu acalmar os ânimos, determinando que os dois sinaleros ficariam trabalhando, à disposição da polícia do 22.º Distrito.

Mesmo assim o sargento providenciou um pelotão do quartel da Polícia Militar do Méier, para manter a ordem, afastando os curiosos que prejudicavam os trabalhos da polícia.

FERIDOS

Doze pessoas foram medicadas no Posto de Assistência do Méier: Cesar, de 15 anos, filho de Francisco Rosa, da rua Sérgio de Oliveira, 29; Jorge Avanti, de 27 anos, casado, mecânico, da rua Aquilú, 143, em Anchieta; José Américo Miranda, de 19 anos, solteiro, operário, da rua Honório Gurgel, 534; José Quelroga Figueiredo, de 30 anos, solteiro, operário, da rua Saradaí, 168, em

trabalhando para fundar uma empresa de pesca, e o francês ficou interessado em vender-lhe um barco. O negócio, no entanto, não se realizou.

Há quatro meses, foi procurado por Pachoud, que lhe mostrou uma fotografia de um barco, pertencente a um amigo seu, morador no Marrocos Francês. Interessado na compra, Rodrigo foi visitá-lo no hotel, onde foi

apresentado a Chevalier, que o levou a seu escritório, na rua Visconde de Inhaúma, 134. Quanto ao contrabando, Rodrigo nada sabe.

A polícia pretende reconstituir o desembarque de uísque. Enquanto isso, fez o laudo de apreensão do contrabando. Quanto ao senhor Lucien Mass, já se acredita mesmo, na polícia, que ele tenha deixado o país.

Atiraram-se do trem na iminência do desastre

O descarrilamento, na manhã de hoje, na estação de Engenho Novo — Vinha repleta de passageiros — Pânico, a principal causa — Incidente entre um sargento e um agente da estação — Pelotão da Polícia Militar para restabelecer a ordem — Treze feridos — A causa provável

TREZE pessoas ficaram feridas, na manhã de hoje, quando o trem da linha 22, "Deodoro-Pedro II", em que viajavam com destino à cidade, descarrilou dois carros, na estação de Engenho Novo, causando pânico entre os passageiros, que se atiraram do trem, temendo que a composição fosse se despenhar sobre a rua Vinha e Quatro de Maio.

As quatro linhas ficaram danificadas. Somente a linha dos trens "Paradores" não foi atingida, sendo a única que está sendo utilizada.

O acidente

Tudo começou quando o carro 101 ER saltou do trilho, repentinamente, danificando dormentes e linhas, ao parando em frente à cabine de sinalização, quase à rua Vinha e Quatro de Maio. Mais de 100 metros de trilhos ficaram avariados. Os outros carros ficaram parados, sem sofrer dano.

Enquanto os passageiros, temendo consequências maiores, logo que o trem entrou no desvio, atiravam-se ao chão, de qualquer maneira, o condutor fugia.

INCIDENTE

No trem viajavam o sargento Agripino Manoel de Medeiros, da Seção do Estado-Maior da Polícia Militar, e o cabo Carlos Falcão de Souza, também da Polícia Militar. Quando se verificou o acidente, os dois trataram logo

de tomar as providências de socorro aos feridos e prisão do condutor. Como até já tivesse fugido, o sargento entrou na cabine do sinalero e prendeu dois que lá estavam: Matusalem da Silva Maciel, e seu ajudante, Apolinário Afonso, deixando no local um policial de vigia.

Nessa ocasião chegou o agente da estação Silva Freire, Luis Tupinambá, que não gostou da prisão e desentendeu-se com o sargento, dizendo que autoridade ali era ele e mandando que o militar se retirasse. Houve discussão, cada qual firme em seu propósito: o sargento em manter a prisão, e o agente em desafiá-la.

Foi quando chegou o engenheiro Mário Serafim, do Departamento de Inquéritos e Pesquisas da Central, que conseguiu acalmar os ânimos, determinando que os dois sinaleros ficariam trabalhando, à disposição da polícia do 22.º Distrito.

Mesmo assim o sargento providenciou um pelotão do quartel da Polícia Militar do Méier, para manter a ordem, afastando os curiosos que prejudicavam os trabalhos da polícia.

FERIDOS

Doze pessoas foram medicadas no Posto de Assistência do Méier: Cesar, de 15 anos, filho de Francisco Rosa, da rua Sérgio de Oliveira, 29; Jorge Avanti, de 27 anos, casado, mecânico, da rua Aquilú, 143, em Anchieta; José Américo Miranda, de 19 anos, solteiro, operário, da rua Honório Gurgel, 534; José Quelroga Figueiredo, de 30 anos, solteiro, operário, da rua Saradaí, 168, em

trabalhando para fundar uma empresa de pesca, e o francês ficou interessado em vender-lhe um barco. O negócio, no entanto, não se realizou.

Há quatro meses, foi procurado por Pachoud, que lhe mostrou uma fotografia de um barco, pertencente a um amigo seu, morador no Marrocos Francês. Interessado na compra, Rodrigo foi visitá-lo no hotel, onde foi

apresentado a Chevalier, que o levou a seu escritório, na rua Visconde de Inhaúma, 134. Quanto ao contrabando, Rodrigo nada sabe.

A polícia pretende reconstituir o desembarque de uísque. Enquanto isso, fez o laudo de apreensão do contrabando. Quanto ao senhor Lucien Mass, já se acredita mesmo, na polícia, que ele tenha deixado o país.

Atiraram-se do trem na iminência do desastre

O descarrilamento, na manhã de hoje, na estação de Engenho Novo — Vinha repleta de passageiros — Pânico, a principal causa — Incidente entre um sargento e um agente da estação — Pelotão da Polícia Militar para restabelecer a ordem — Treze feridos — A causa provável

TREZE pessoas ficaram feridas, na manhã de hoje, quando o trem da linha 22, "Deodoro-Pedro II", em que viajavam com destino à cidade, descarrilou dois carros, na estação de Engenho Novo, causando pânico entre os passageiros, que se atiraram do trem, temendo que a composição fosse se despenhar sobre a rua Vinha e Quatro de Maio.

As quatro linhas ficaram danificadas. Somente a linha dos trens "Paradores" não foi atingida, sendo a única que está sendo utilizada.

O acidente

Tudo começou quando o carro 101 ER saltou do trilho, repentinamente, danificando dormentes e linhas, ao parando em frente à cabine de sinalização, quase à rua Vinha e Quatro de Maio. Mais de 100 metros de trilhos ficaram avariados. Os outros carros ficaram parados, sem sofrer dano.

Enquanto os passageiros, temendo consequências maiores, logo que o trem entrou no desvio, atiravam-se ao chão, de qualquer maneira, o condutor fugia.

INCIDENTE

No trem viajavam o sargento Agripino Manoel de Medeiros, da Seção do Estado-Maior da Polícia Militar, e o cabo Carlos Falcão de Souza, também da Polícia Militar. Quando se verificou o acidente, os dois trataram logo

de tomar as providências de socorro aos feridos e prisão do condutor. Como até já tivesse fugido, o sargento entrou na cabine do sinalero e prendeu dois que lá estavam: Matusalem da Silva Maciel, e seu ajudante, Apolinário Afonso, deixando no local um policial de vigia.

Nessa ocasião chegou o agente da estação Silva Freire, Luis Tupinambá, que não gostou da prisão e desentendeu-se com o sargento, dizendo que autoridade ali era ele e mandando que o militar se retirasse. Houve discussão, cada qual firme em seu propósito: o sargento em manter a prisão, e o agente em desafiá-la.

Foi quando chegou o engenheiro Mário Serafim, do Departamento de Inquéritos e Pesquisas da Central, que conseguiu acalmar os ânimos, determinando que os dois sinaleros ficariam trabalhando, à disposição da polícia do 22.º Distrito.

Mesmo assim o sargento providenciou um pelotão do quartel da Polícia Militar do Méier, para manter a ordem, afastando os curiosos que prejudicavam os trabalhos da polícia.

FERIDOS

Doze pessoas foram medicadas no Posto de Assistência do Méier: Cesar, de 15 anos, filho de Francisco Rosa, da rua Sérgio de Oliveira, 29; Jorge Avanti, de 27 anos, casado, mecânico, da rua Aquilú, 143, em Anchieta; José Américo Miranda, de 19 anos, solteiro, operário, da rua Honório Gurgel, 534; José Quelroga Figueiredo, de 30 anos, solteiro, operário, da rua Saradaí, 168, em

trabalhando para fundar uma empresa de pesca, e o francês ficou interessado em vender-lhe um barco. O negócio, no entanto, não se realizou.

Mais 24 horas para a prisão de "Rochinha" e "Jane"

NAS próximas 24 horas, a Polícia Técnica deverá dar por encerrado o caso da bailarina "Rochinha", encontrada morta no pátio interno do edifício "Leviatã", em que morava, com a prisão dos criminosos, "Jane", ou Ariadne Bergamo Vogel, sua senhoria, e o detetive Waldemar Rocha, o "Rochinha", conhecido "leão de chácara" e explorador de mulheres, que espancaram a moça até matá-la.

Ainda ontem à noite, os detetives Edson e Mota, chefe da Seção de Investigações Criminais, estiveram no 2.º Distrito, palestrando e combinando as derradeiras diligências com o delegado Fernando Bastos Ribeiro, que também vem trabalhando no caso. Nessa ocasião, Edson nos afirmou que o caso está esclarecido e será, realmente, encerrado dentro de mais algumas horas.

Por outro lado, o detetive "Rochinha" não foi visto, com sua habitual empáfia, nas "boites" de terceira categoria que dirige, em Copacabana (Metró, Balalaika, etc.), tendo deixado prepostos em seu lugar. Acredita-se que, pelo fato de os jornais, ouvindo a Polícia Técnica, o apontarem como criminoso, "Rochinha" esteja se preparando para fugir à responsabilidade do crime, continuando, como detetive, a viver da exploração de mulheres e de maconha.

Atiraram-se do trem na iminência do desastre

O descarrilamento, na manhã de hoje, na estação de Engenho Novo — Vinha repleta de passageiros — Pânico, a principal causa — Incidente entre um sargento e um agente da estação — Pelotão da Polícia Militar para restabelecer a ordem — Treze feridos — A causa provável

TREZE pessoas ficaram feridas, na manhã de hoje, quando o trem da linha 22, "Deodoro-Pedro II", em que viajavam com destino à cidade, descarrilou dois carros, na estação de Engenho Novo, causando pânico entre os passageiros, que se atiraram do trem, temendo que a composição fosse se despenhar sobre a rua Vinha e Quatro de Maio.

As quatro linhas ficaram danificadas. Somente a linha dos trens "Paradores" não foi atingida, sendo a única que está sendo utilizada.

O acidente

Tudo começou quando o carro 101 ER saltou do trilho, repentinamente, danificando dormentes e linhas, ao parando em frente à cabine de sinalização, quase à rua Vinha e Quatro de Maio. Mais de 100 metros de trilhos ficaram avariados. Os outros carros ficaram parados, sem sofrer dano.

Enquanto os passageiros, temendo consequências maiores, logo que o trem entrou no desvio, atiravam-se ao chão, de qualquer maneira, o condutor fugia.

INCIDENTE

No trem viajavam o sargento Agripino Manoel de Medeiros, da Seção do Estado-Maior da Polícia Militar, e o cabo Carlos Falcão de Souza, também da Polícia Militar. Quando se verificou o acidente, os dois trataram logo

de tomar as providências de socorro aos feridos e prisão do condutor. Como até já tivesse fugido, o sargento entrou na cabine do sinalero e prendeu dois que lá estavam: Matusalem da Silva Maciel, e seu ajudante, Apolinário Afonso, deixando no local um policial de vigia.

Nessa ocasião chegou o agente da estação Silva Freire, Luis Tupinambá, que não gostou da prisão e desentendeu-se com o sargento, dizendo que autoridade ali era ele e mandando que o militar se retirasse. Houve discussão, cada qual firme em seu propósito: o sargento em manter a prisão, e o agente em desafiá-la.

Foi quando chegou o engenheiro Mário Serafim, do Departamento de Inquéritos e Pesquisas da Central, que conseguiu acalmar os ânimos, determinando que os dois sinaleros ficariam trabalhando, à disposição da polícia do 22.º Distrito.

Mesmo assim o sargento providenciou um pelotão do quartel da Polícia Militar do Méier, para manter a ordem, afastando os curiosos que prejudicavam os trabalhos da polícia.

FERIDOS

Doze pessoas foram medicadas no Posto de Assistência do Méier: Cesar, de 15 anos, filho de Francisco Rosa, da rua Sérgio de Oliveira, 29; Jorge Avanti, de 27 anos, casado, mecânico, da rua Aquilú, 143, em Anchieta; José Américo Miranda, de 19 anos, solteiro, operário, da rua Honório Gurgel, 534; José Quelroga Figueiredo, de 30 anos, solteiro, operário, da rua Saradaí, 168, em

trabalhando para fundar uma empresa de pesca, e o francês ficou interessado em vender-lhe um barco. O negócio, no entanto, não se realizou.

Há quatro meses, foi procurado por Pachoud, que lhe mostrou uma fotografia de um barco, pertencente a um amigo seu, morador no Marrocos Francês. Interessado na compra, Rodrigo foi visitá-lo no hotel, onde foi

apresentado a Chevalier, que o levou a seu escritório, na rua Visconde de Inhaúma, 134. Quanto ao contrabando, Rodrigo nada sabe.

A polícia pretende reconstituir o desembarque de uísque. Enquanto isso, fez o laudo de apreensão do contrabando. Quanto ao senhor Lucien Mass, já se acredita mesmo, na polícia, que ele tenha deixado o país.

Atiraram-se do trem na iminência do desastre

O descarrilamento, na manhã de hoje, na estação de Engenho Novo — Vinha repleta de passageiros — Pânico, a principal causa — Incidente entre um sargento e um agente da estação — Pelotão da Polícia Militar para restabelecer a ordem — Treze feridos — A causa provável

TREZE pessoas ficaram feridas, na manhã de hoje, quando o trem da linha 22, "Deodoro-Pedro II", em que viajavam com destino à cidade, descarrilou dois carros, na estação de Engenho Novo, causando pânico entre os passageiros, que se atiraram do trem, temendo que a composição fosse se despenhar sobre a rua Vinha e Quatro de Maio.

As quatro linhas ficaram danificadas. Somente a linha dos trens "Paradores" não foi atingida, sendo a única que está sendo utilizada.

O acidente

Tudo começou quando o carro 101 ER saltou do trilho, repentinamente, danificando dormentes e linhas, ao parando em frente à cabine de sinalização, quase à rua Vinha e Quatro de Maio. Mais de 100 metros de trilhos ficaram avariados. Os outros carros ficaram parados, sem sofrer dano.

Enquanto os passageiros, temendo consequências maiores, logo que o trem entrou no desvio, atiravam-se ao chão, de qualquer maneira, o condutor fugia.

INCIDENTE

No trem viajavam o sargento Agripino Manoel de Medeiros, da Seção do Estado-Maior da Polícia Militar, e o cabo Carlos Falcão de Souza, também da Polícia Militar. Quando se verificou o acidente, os dois trataram logo

de tomar as providências de socorro aos feridos e prisão do condutor. Como até já tivesse fugido, o sargento entrou na cabine do sinalero e prendeu dois que lá estavam: Matusalem da Silva Maciel, e seu ajudante, Apolinário Afonso, deixando no local um policial de vigia.

Nessa ocasião chegou o agente da estação Silva Freire, Luis Tupinambá, que não gostou da prisão e desentendeu-se com o sargento, dizendo que autoridade ali era ele e mandando que o militar se retirasse. Houve discussão, cada qual firme em seu propósito: o sargento em manter a prisão, e o agente em desafiá-la.

Foi quando chegou o engenheiro Mário Serafim, do Departamento de Inquéritos e Pesquisas da Central, que conseguiu acalmar os ânimos, determinando que os dois sinaleros ficariam trabalhando, à disposição da polícia do 22.º Distrito.

Mesmo assim o sargento providenciou um pelotão do quartel da Polícia Militar do Méier, para manter a ordem, afastando

CINEMA

ELY AZEREDO

"POR TUA CAUSA"

As leitoras de revistas tipo "Grande Hotel" vão exultar com esse melodrama sentimental da Universal, escrito por Ketti Frings. Justamente porque nada há de novo no argumento, apesar dos contratempos que ameaçam a felicidade da heroína até o final — um "final feliz", é claro.

A única novidade é o aparecimento de uma Loretta Young, que, na primeira sequência, quando é presa em companhia do "homem mau" Alex Nicol. Como tudo é tão nessa história, a cadeia faz muito bem a Miss Young, que, na primeira sequência, quando é presa em companhia do "homem mau" Alex Nicol. Como tudo é tão nessa história, a cadeia faz muito bem a Miss Young, que, na primeira sequência, quando é presa em companhia do "homem mau" Alex Nicol. Como tudo é tão nessa história, a cadeia faz muito bem a Miss Young, que, na primeira sequência, quando é presa em companhia do "homem mau" Alex Nicol.

Um casamento no México, antes de terminada a pena, sem autorização das autoridades e sem

que o rapaz conheça seu passado, deixa-a indefesa ante as exigências do antigo amante, Nicol. Nesse ponto, o filme enquadra-se rigorosamente numa velha fórmula: a "mãe estranha" e "perfeita companheira", incompreendida pelo marido, envereda por uma "via-crúcis" de arrancar lágrimas aos menos sentimentais.

A caracterização é sintética, às vezes inteligente, mas sempre na convenção da história. O diretor (o jovem ex-ator) Joseph Pevney, demonstra notavelmente suas qualidades, narrando com sobriedade e fluência e, sobretudo, dirigindo muito bem os atores. Loretta Young, fisicamente imutável — a mesma figura do "Kismet" de 1930 — é dia a dia melhor atriz. Uma das mais sensíveis de Hollywood, apesar de certos maneirismos. Segue-a de perto Frances Dee (a cunhada), ótima atriz, nunca devidamente aproveitada. Jeff Chandler, rascante, e Alex Nicol, faz um vilão muito convencional.

(Cinemas: Palácio, Copacabana, Leblon, América, Botafogo, Capitão-Petropolis e Paz-Corazas. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20)



Uma das pastoras de "Quem roubou meu samba", revista escrita, apresentada e interpretada na noite Béguin por Silveira Sampaio. A revista tem uma história, tem bom gosto, roupas muito interessantes, e um elenco de valor no palco leão do Béguin. O dono, sr. Brandt, chamou Sampaio "porque você é o único que tem grande experiência de teatros de bôla e poderá trazer o carnaval carioca ao Glória".

Ainda "os melhores"

OUTRA seleção dos "melhores de 53" é a realizada por "Film Daily", inquirindo críticos e comentaristas americanos: José Ferrer, o melhor ator, por "The Unforgotten"; melhor atriz Audrey Hepburn, por "Roman Holiday" (é excepcional o sucesso dessa novela que teve seu primeiro papel de importância em "Seven Years" de Thelma Houston); melhor ator coadjuvante, Frank Sinatra (a surpresa do ano) em "From Here to Eternity"; melhor atriz coadjuvante, Gloria Grahame em "Assim estava escrito" (inexplicável, pois o filme é de 52); melhor diretor, Fred Zinnemann, por "From Here to Eternity"; Zinnemann, Audrey Hepburn e Gloria Grahame são "donos" absolutos de suas posições — para usar uma linguagem esportiva.



MODESTO de Souza, Doris Monteiro e uma coadjuvante em "Rua sem Sol", o primeiro lançamento nacional de 1954, produzido por Mario Del Rio e dirigido por Alex Viany. É o segundo filme do diretor de "Acadêmia no Pêlido", que trocou a crítica pelo trabalho dos estúdios. Os demais atores são Cláudio Rocha, Carlos Cortim, Gilberto Martinho, Eldio Costa, Argentina de la Torre e Paulo Montel. Fotografia de Mario Páges. Angela Maria visita o filme para cantar "Rua sem Sol" (o samba-título) e "Vida de Bailarina". Segunda-feira, a estreia. (Distribuição Unida Filmes).

Cinema na AB:

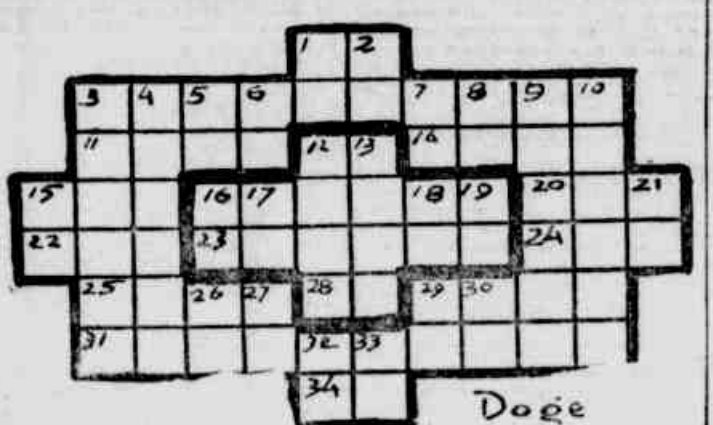
NO auditório da ABI, realiza-se hoje, quarta-feira, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A exibição terá início às 17,30, com a apresentação de um documentário do cinegrafista patricio I. Rosenberg, seguida da apresentação de um filme de longa metragem. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

O CINEMASCOPE NA WARNER

A WARNER tem um programa de dezesseis filmes em Cinemascope: "A Star is Born" (refiliação), o filme de "renê" de Judy Garland, com James Mason, Jack Carson e Charles Bickford; "The High and the Mighty", de William Well, com John Wayne, Claire Trevor, Laraine Day, Robert Stack, Jan Sterling, Robert Newton, David Brian e Paul Kelly; "Lucky Me", musi-

cal com Doris Day, Robert Cummings e Phil Silvers; "The Tallman", versão do romance de Walter Scott, com George Sanders, Richard Widmark, Leoni e Rex Harrison (o Saraceno); "Ring of Fear", uma história sobre circo, com Clyde Betty, Mickey Spillane e Pat O'Brien; "Battle Cry", baseado em "The Women of Babylon"; "East of Eden", versão da obra de Steinbeck, com direção de Elia Kazan; "Mr. Roberts", o velho êxito teatral; "Helen of Troy", a ser filmado em Roma, com direção de Robert Wise; "The Romance of Edna Ferber", história de Faulkner, produzida e dirigida por Howard Hawks; "The Silver Chalice", o romance de Thomas B. Costain (durante 63 semanas o livro mais vendido nos Estados Unidos), produção e direção do inglês Victor Saville; "Daniel and the Women of Babylon"; "Sea Chase", de John Farrow, com John Wayne; "The Miracle", baseado na famosa produção teatral de Max Reinhardt; "Moby Dick", de Herman Melville, com Gregory Peck, direção de John Huston ("Moulin Rouge"); A Warner já lançou "The Command", em Cinemascope, com Guy Madison, Joan Weldon e James Whitmore.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 998

Em 13-1-54

Horizontais: 1 — Interjeição; 3 — fantasma; 11 — peça de música para uma só voz; 12 — o mais; 14 — bom senso; 15 — a primeira mulher; 16 — continente; 20 — haver; 22 — abismo; 23

No Miramar o banquete do embaixador Ballardares

A MANHÃ, às 20,30, haverá o banquete oferecido ao embaixador da Nicarágua, don Juan Sanon Ballardares. Essa homenagem lhe é prestada por um grupo de amigos e vários membros do corpo diplomático, em virtude de sua recente promoção. Devem falar, saudando o homenageado, o acadêmico Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, o vereador Nicolau Tuma, por delegação de S. Paulo, e o jornalista Paulo Tacia, que levantará um brinde em honra ao presidente Somosa.

Posse do diretor do SAM

SERA empoeirado hoje, às 11 horas, no cargo de diretor do SAM, o dr. Guilherme Romano. A ação de Guilherme Romano à frente do Comando Sanitário e do Serviço das Favelas, no Departamento de Assistência Social da Prefeitura, justifica as esperanças com que todos aguardam sua atuação, nesse novo posto.

O afeto começou a cumprir a promessa

NOMEANDO o advogado Benedito de Azevedo Barros para exercer, em substituição, o cargo de procurador da Prefeitura, no impedimento do sr. Aldo Santana de Moura (procurador geral, em férias), o prefeito Dulcino Cardoso começou a cumprir a promessa feita sexta-feira, quando anunciou que iria continuar nomeando.

reprodução na memória: 24 — nome de mulher; 25 — o mesmo que ranchar; 28 — isolado; 29 — compartimento; 31 — escrevente (pl.) 34 — dois mil romanos.

Verticais: 1 — artigo; 2 — admiração; 3 — purificação; 4 — rezaram; 5 — duas vezes; 6 — andava; 7 — artigo; 8 — nota musical; 9 — rache; 10 — peça de metal enfiada por autoridade soberana; 12 — o mesmo que arara (pl.); 13 — imediatamente; 15 — proposição; 16 — interjeição; 17 — único; 18 — pretexto; 19 — no meio da lama; 21 — juí; 26 — malvada; 27 — prefixo; 29 — abreviatura de "sem número"; 30 — o maior; 32 — algum; 33 — preposição.

Charada novíssima

Põe a PIPA no MEIO desse MONTÃO DE VASILHAS — 3-1.

Anagrama

P. Café Lameirão

Herói nacional contra os holandeses

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincope: Tornado-torço. Enigma: Nadar.

Problema 997 — H: fluir — feitura — legítimo — fio — esplanar — sal — rarefado — alameda — V: fira — renal — gara — literal — fe — frisa — lâmina — solos.

CORRESPONDÊNCIA — Olavo Silva e F. La Roque Freitas — Receta e retinco com enorme satisfação os votos de boas festas e feliz ano novo que os meus prezados amigos enviaram tão gentilmente.

Edvaldo Ribeiro — Os Concorrentes de Palavras Cruzadas de nosso jornal não foram cancelados. Houve um pequeno atraso na publicação dos resultados dos últimos concursos, atraso esse que estamos procurando sanar. Algumas falhas em nossa seção, verificadas ultimamente são devidas à nova fase por que está passando a nossa TRIBUNA DA IMPRENSA, com a montagem de novas máquinas, etc., etc. Pedimos desculpas aos nossos leitores, pelas irregularidades ocorridas. Assim publicamos os resultados dos últimos Concursos. Diafron

A Prefeitura quer os passes até o dia 31

O SR. Paulo Franchini Melo, diretor do Departamento de Concessões, baixou circular, avisando as empresas de ônibus de que devem remeter à sede desse departamento, na avenida Graça Aranha, 325, até o dia 31, os passes contratuais válidos para o corrente exercício.

GRATUITOS

Os passes contratuais, que dão direito ao transporte grátis de seus portadores, são distribuídos pelo Departamento de Concessões a funcionários dos gabinetes dos chefes de serviço ou repartição e a amigos dos administradores municipais.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEBRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-0670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303.

JULIO O. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 36-1.º andar, sala 313 — Tel. 42-2623.

JUVENIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua 9.º — Tel. 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel. 42-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Barão de Valença, 16, 17.º andar — Tel. 22-3737 e 32-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 42-1.º andar, salas 412-14 — Tel. 42-1341 e 42-2336.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de propriedade no mesmo dia — 12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-

Tribuna Econômica

AMARAL NETO

SIGILO

QUANDO na COMEX distribuíram pela dúzia de listas com a nova distribuição de mercadorias pelas cinco categorias, há cerca de dez dias, as classes produtoras foram informadas de que deviam ter todo cuidado com elas, principalmente no que se refere à imprensa.

A Associação Comercial conseguiu duas ou três cópias, a Confederação do Comércio uma ou duas, e a Confederação da Indústria uma ou duas. Alguns industriais, na última entrevista com Aranha, fizeram ver a necessidade de serem distribuídas outras listas, para que todos pudessem examiná-las e fazer sugestões. Aranha respondeu dizendo que se dirigissem à Associação Comercial, ao presidente Brandão de Oliveira, para que este emprestasse as que estavam em seu poder, quando pudessem.

Criticamos nesta coluna essa situação e alertamos as classes produtoras quanto à possibilidade de fraude decorrente do desconhecimento das listas pela maioria dos interessados. Agora, no gabinete do sr. Adão de Freitas, ainda em exercício na finada CEXIM e na nascente COMEX, garantem-nos que não existe sigilo. As listas deviam ter sido distribuídas em número suficiente para atender a todos. Também não teria havido nenhuma recomendação de sigilo. Pelo contrário, disse, a COMEX acha que deve haver a maior distribuição possível para que todos os interessados possam opinar e sugerir de acordo com suas necessidades. E no gabinete do sr. Adão de Freitas entregaram ao repórter duas vias das novas listas.

Isto demonstra como andam as coisas neste país. Enquanto o ministro praticamente confirma o sigilo recomendado por funcionários das classes produtoras, a própria direção da COMEX desmente a existência de qualquer recomendação nesse sentido.

A nova lista, no cabeçalho, tem impresso o seguinte título: "Sugestões para a organização das categorias".

Dissemos, também, que essas "sugestões" seriam, de fato, impostas aos importadores, estivessem ou não em conformidade com o ponto de vista da maioria.

De gabinete do diretor da COMEX, assim como da assessoria técnica, recebemos contestação formal. Afirmam as autoridades da nova Carteira que as ponderações e sugestões das classes serão levadas em consideração e que as atuais sugestões são, de fato, sugestões.

Nos próximos dias, veremos de que lado está a razão.

Caminhões

CIRCULAVAM no Brasil, em junho de 53, 269.294 caminhões, dos quais 99.258 no Estado de S. Paulo; 54.343 no Rio; 25.438 em Minas; 15.022 no Paraná e 11.115 em Pernambuco. Todos os demais Estados e territórios contam com menos de dez mil caminhões. Somente uma pequena parcela desses veículos de carga é movida a óleo: 14.513. Os restantes 269.294 são a gasolina. A distribuição por categorias demonstra que a maior parte é composta de caminhões com mais de 2 e menos de 13 toneladas, num total de 136 mil.

Com mais de cinco toneladas existem apenas 40 mil veículos de carga.

Sul-América

A SUL-AMERICA Terrestres. Marítimos e Acidentes públicos interessante volume ilustrado com gráficos e fotografias, em comemoração ao 40.º aniversário da empresa, que deu início às suas atividades em 1913.

Câmbio negro

ALTA do café está gerando, cada dia, maior quantidade de dólares recomprados pelo câmbio negro para o Brasil. Uma saca exportada de café em Nova York 8 a 10 dólares, proporcionando lucros extraordinários aos exportadores e permitindo o pagamento de preços mais altos no interior. O café está sendo exportado na base de 25,70 o dólar. Cada saca permite o retorno de 5 a 10% de seu valor, para serem revendidos no mercado livre a Cr\$ 50 Cr\$ 51.

Estanho

NAS novas listas de importação, o estanho sofreu manobra mais violenta que a do cobre. O metal, que não é produzido em quantidades suficientes no país, foi tirado da 3.ª para a 5.ª categoria.

Em decorrência, alguns importadores do ramo, estão comprando moedas em grande quantidade para importação de estanho que, uma vez confirmado na 5.ª categoria, sofrerá uma alta de quase 300%.

Organizadas as Comissões Mistas Brasi-Peru

Estudarão o incremento do intercâmbio entre os dois países — Nomeados os delegados peruanos e brasileiros — Instalação, ainda este mês

TRES comissões mistas brasi-peruianas foram organizadas segundo os Tratados de 28 de agosto de 1953, celebrados quando da visita do general Odría ao Brasil — a fim de estudar as possibilidades de desenvolvimento do intercâmbio comercial entre o Brasil e o Peru, a melhoria de comunicações, principalmente por via fluvial, e o aproveitamento das matérias-primas, tendo em vista a valorização da Bacia Amazônica.

As seções brasileiras, que fazem parte os senhores Valen-

tim Bouças, Glycon de Paiva, Roberto Mendes Gonçalves, Aristides Monteiro da Silva, Gilberto Canedo de Magalhães, capitão de fragata Fontes Ferreira e Avencio Ignácio de Oliveira, já realizaram, no Hamarati, duas reuniões preparatórias, sob a presidência do ministro Roberto Men-

des Gonçalves.

Reduzido o estoque de banha no Rio

900 mil quilos para um consumo mensal de 2.100.000 — Manobras altistas dos frigoríficos — Inevitável a majoração do produto — Importação de banha da Holanda — Os produtores pleiteiam 5 cruzeiros em quilo

SEGUNDO informações colhidas na Prefeitura, o estoque de banha do Distrito Federal é de 900 mil quilos, reserva insuficiente para o consumo de um mês, que é de cerca de 2.100.000 quilos.

PESSIMA A SITUAÇÃO. Se medidas energéticas não forem tomadas pela COFAP, que dispõe de meios legais para requisitar e distribuir gêneros de primeira necessidade, em todo o país, dentro em pouco, o Rio estará inteiramente sem banha.

SONEGAÇÃO. Os produtores de banha estão dispostos a qualquer risco, a fim de conseguirem mais Cr\$ 5 em quilo de Cr\$ 23,30 para Cr\$ 28, e para isso iniciaram as manobras altistas retendo o produto nos frigoríficos escondendo-o e sonegando-o ao comércio atacadista e varejista.

IMPORTAÇÃO. Anuncia-se que a COFAP im-

portou cerca de 1.500 toneladas de banha da Holanda, que serão imediatamente entregues ao consumo, a fim de remediar a precária situação do abastecimento da cidade.

O navio que traz a banha deverá chegar ao Rio dentro de quinze dias.

SERA MAJORADA

O aumento é inevitável, apesar das medidas protetoras postas em prática pela COFAP, que além de importar a banha do estrangeiro, tem enviado emissários ao sul, para adquirir o produto nas fontes de produção.

Acontece que os frigoríficos estão firmemente dispostos a seguir o aumento do preço alegando, entre outras coisas, o constante aumento do custo da vida, inclusive o próximo aumento dos níveis do salário mínimo, o que virá agravar ainda mais o custo da produção.

Ilha do Governador

Vende-se grande casa em isolado recanto pitoresco em quadro de 8.000 m2 em frente à Praia da Bandeira, virada ao nascente, telefone. Própria para "Boite". "Week-end", concentração esportiva, casa de repouso, colégio, ou família de tratamento. — Preço Cr\$ 3.000.000. — O vendedor, Cláudio A. Costa, mais conhecido pelo nome de Cláudio, trata-se com o Sr. Presidente Vargas, 778.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. R. Gaffrée Guinle

Julgamento do caso da "Folha Carioca"

COMPARECIMENTO EM MASSA, FEDE O SINDICATO DOS JORNALISTAS

SERA julgado amanhã, às 9 horas, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, o caso do pagamento de indenizações e salários devidos aos jornalistas dispensados sumariamente da "Folha Carioca".

Posse do novo diretor do SAM. TOMA posse hoje, às 11 horas, no gabinete do ministro da Justiça, o novo diretor do Serviço de Assistência a Menores (SAM), sr. Guilherme Romano.

Hemorroidas sem operação — Doenças Anal-Retais — VARI- ZES — Avenida Rio Branco, 185-186-187, 1.º andar, marca 25-4331 — 25-0251

CRISE A PREFEITURA

Recusam os engenheiros a Chefia do Serviço de Ônibus — Aumento dos ônibus da zona norte e redução nos da zona sul — Congelados os planos de transportes coletivos — Descontentamento no Departamento de Concessões e na Procuradoria da Prefeitura

SURTIU séria crise no Departamento de Concessões da Prefeitura. Ninguém quer assumir a Chefia do Serviço de Ônibus, já havendo sido convidados vários engenheiros. Motivo: a Lei 775, votada pela Câmara Municipal, que manda reduzir em 25 por cento o preço das passagens das linhas de ônibus da zona norte e reduzir a da zona sul. Eis porque os engenheiros consideram inaplicável a lei 775.

A lei apresenta defeitos de tal natureza que a sua regulamentação provocaria um aumento nos preços das passagens para os ônibus da zona norte e redução a da zona sul. Eis porque os engenheiros consideram inaplicável a lei 775.

REGULAMENTAÇÃO. O ex-diretor de Concessões, sr. Oliveira Lima, foi encarregado pelo prefeito Dulcício Cardoso de fazer a nova regulamentação do serviço de ônibus. Devido à complexidade da matéria esse engenheiro retardou os estudos, a fim de que a lei fosse examinada detidamente em seus diversos artigos, pois como fora votada torçara-se a implacável, dificultando até mesmo a sua regulamentação. Em consequência desse retar-

damento na elaboração da nova tabela de preços, o engenheiro Oliveira Lima foi sumariamente demitido pelo prefeito, o mesmo acontecendo com o sr. Arnaldo Monteiro, chefe do Serviço de Ônibus.

Nessa ocasião, o engenheiro Paulo Mendes foi designado para responder pelo expediente daquele chefe, tendo a atitude do prefeito provocando a crise que ora se verifica.

CONGELADOS OS PLANOS

Afirmar-se na Câmara Municipal que a crise surgida no Departamento de Concessões da Prefeitura, com o afastamento do procurador-geral, sr. Aldo de Santana Moura e que o trabalho executado pelo engenheiro Oliveira Lima foi submetido a estudos da Procuradoria Geral, cujo parecer opina por um reexame da matéria, de acordo com o pensamento do diretor executivo.

Todos os planos de transportes coletivos, estudados na gestão do diretor demitido estão congelados no gabinete do prefeito, apesar de a Procuradoria-geral ter solicitado por diversas vezes, sem que o coronel Dulcício Cardoso os enviasse.

Sabe-se, agora, que o prefeito não está mais interessado na opinião dos procuradores: a lei 775 votou à Câmara Municipal para novos estudos por parte dos vereadores.

TACOS desde 30,00

Peroba e outras variedades — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.

DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCALIS E CONTADORES

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE 22-9367
DEPARTAMENTO FISCAL 42-9154
DEPARTAMENTO JURIDICO 32-9215
AV. RIO BRANCO, 277, 14.º APTO. 1410

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de novembro de 1953
34 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 17158 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de novembro, foi vendido em Santos, São Paulo, e pago aos seguintes: Antônio de Jesus, residente na Fazenda Santa Rita, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 15023 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 11 de novembro, foi pago a D. Sara D. Springfield, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 9385 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de novembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: José Ferreira Vaz — Itabirito; João de Deus, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 9018 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Gordilho e pago aos seguintes: Ribeiro Berto & Cia., R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 11418 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de novembro, foi vendido em Uberlândia pelo agente Horácio R. de Almeida e pago a Alberto de Deus Guerra, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 10821 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 11 de novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Figueiredo e pago aos seguintes: Corina Aguiar, Av. Guilherme Coutinho n.º 1300; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 2988 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: José Afonso de Lima, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3297 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Julio Cesar Fochini, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

O bilhete n.º 3571 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de novembro, foi vendido no Rio de Janeiro pelo Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100; Manoel Victor dos Santos, R. A. 100.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATR

REBELIAO DOS INDUSTRIAIS DE BEBIDAS CONTRA O MINISTERIO DO TRABALHO



O PRESIDENTE
"Não sou cabo eleitoral de ninguém"

Só se entenderão com os grevistas na Justiça do Trabalho, na base de 20 por cento sobre o último dissídio coletivo — "Não estou para servir de cabo eleitoral de ninguém", disse o presidente do Sindicato — Praticamente fracassada a greve

Os industriais de bebidas (160 fábricas) se rebelaram contra o Ministério do Trabalho, recusando-se a comparecer à reunião convocada para ontem à tarde.

A decisão foi tomada por unanimidade, em assembleia no Liceu Literário Português.

A REBELIAO

O primeiro a dizer que não compareceria mais às "mesas-redondas" do Departamento Nacional do Trabalho foi o sr. Juvet Fontes (Fernandes Azevedo Bebidas Ltda.), presidente em exercício do sindicato, exclamando:

— "Não estou para servir de cabo eleitoral de ninguém".

O advogado do sindicato, Afonso Veiga, veio logo depois, revelando que abriria mão do mandato se fosse obrigado a voltar ao Ministério do Trabalho.

A assembleia autorizou a diretoria do sindicato a entrar em entendimentos com os empregados, através da Justiça do Trabalho. Bases para negociações: 20 por cento sobre os sa-

lários do último dissídio, em agosto de 52.

Decidiu-se, primeiro, que não seria feito acordo sem a assiduidade integral, calculada mensalmente. Para dar elasticidade à decisão, no entanto, o cálculo passou para semanal, de acordo com as últimas decisões da Justiça do Trabalho.

DECRETO 9.070

Informa-se que o Ministério do Trabalho já mandou o processo para o Tribunal Regional do Trabalho, aplicando o decreto 9.070. Motivo: não foi possível o acordo, sendo deflagrada a greve.

Assim, dentro de dias, será

realizada a primeira audiência de conciliação. Será a oportunidade dos industriais para a proposta de 20 por cento.

A GREVE

A assembleia parecia despreocupada quanto à greve. Afirma-se que apenas 5 fábricas, das 160, foram atingidas em rigor. Alegando que a greve é ilegal, sem explicar porque, o advogado do sindicato aconselhou os industriais a contratarem novos operários, para substituir os faltosos. Deu a entender que terão ganho de causa na Justiça do Trabalho, em caso de reclamações.

ANTARTICA

Na Antártica, o trabalho continua praticamente normal. Hoje, pela manhã, houve a mesma movimentação de piquetes de ontem, mas a maioria dos operários compareceu para trabalhar.

Resultado: até o momento, a greve na indústria de bebidas é fracassa.

Cobrança de direitos autorais

O PROCURADOR geral da República decidiu, ontem, que a fiscalização da cobrança dos direitos autorais cabe à União Brasileira de Compositores, competindo apenas indiretamente ao poder público.

A decisão foi tomada pelo procurador, em parecer no recurso em que figuram como recorrente a UBC e recorrida a British Film do Brasil. Não existe lei que determine a exigência da autorização da UBC para o lançamento de produções cinematográficas.

INDUSTRIAS
Reunião agitada, contra o Ministério do Trabalho

Jôgo das empresas para aumentar as passagens

A população terá que concordar com o aumento das tarifas ou então não viajará — Recurso para forçar a decisão

APESAR das declarações do presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, condenando o tráfego de ônibus com excesso de passageiros, quase nenhuma empresa cumpre o regulamento que fixou em 40 o número de passageiros em cada tipo de ônibus.

34 MULTAS

Anteontem, apesar da circular do Sindicato pedindo a observância dos regulamentos, foram constatadas nada menos de 34 infrações. Das empresas, a mais multa, foi a Viação Universal.

JOGO PARA O AUMENTO

O movimento das empresas, cobrando o excesso de lotação, visa a criar uma crise nos transportes coletivos, que virá influir consideravelmente na questão do

aumento das passagens, que brevemente voltará a ser estudada pela Câmara Municipal.

O PREFEITO SOLIDARIO

O prefeito está solidário com o movimento iniciado pelas empresas de ônibus, pois assim justificaria sua recente mensagem, pedindo a revogação da Lei 753, que reduz em 25% o preço das passagens de ônibus.

PROVAR

O movimento visa provar que é praticamente impossível a prestação de um serviço de transporte coletivo, com eficiência, sem que haja aumento de tarifas. Sem o aumento, as empresas não poderão adquirir novos veículos e a população continuará sujeita aos poucos ônibus que trafegam pela cidade, com limite de passageiros em pé.

Jânio Quadros — candidato do proletariado paulista

No Rio, o presidente dos metalúrgicos (Remo Forli) fala sobre a campanha — Contacto com os trabalhadores, na capital, refletindo favoravelmente no interior — Pessoal, a ação dos dirigentes sindicais

Entrevista de NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

"JÂNIO Quadros é o candidato do proletariado ao governo de S. Paulo" — ouvimos essa afirmativa do sr. Remo Forli, presidente dos metalúrgicos paulistas e um dos poucos dirigentes sindicais que conservam independência da máquina oficial de controle dos sindicatos.

Ele não disse, exatamente, que o candidato paulista "é o candidato do proletariado", mas que "continua sendo o candidato do proletariado", expressão que revela uma força não apenas para as próximas eleições — uma força que poderá continuar.

ENTREVISTA NO RIO

Forli está no Rio desde ontem. Trouxe a filha, de poucos anos e com ela vai a todo canto, tratando principalmente de financiamento para a sede do seu sindicato.

Quase não reconhecemos o líder grevista de maio do ano passado, que convulsionou São Paulo e deixou todo o país em expectativa, com notícias alarmantes. Está mais gordo, mais calmo e mais pai de família, condição que antecede a presença da filha.

O CANDIDATO

Como a maioria dos dirigentes sindicais brasileiros, a ação de Forli é por intuição. Reconhece em Jânio Quadros o melhor candidato — um homem sincero para com os trabalhadores, um homem que não descepcionou ou um homem que, quando parecia que ia descepcionar, acabou vir a trazer pública das explicações. Por isso, afirma que continua candidato

do proletariado. Não se dispôs a uma análise mais profunda, o que dá mais força à sua afirmação, pela identificação com a massa.

Falando na sinceridade de Jânio, quer referir-se ao aumento dos bondes e ônibus:

— "Ele deu explicações ao povo diretamente, pessoalmente. Soube, com isso, manter o prestígio, que parecia abalado" — disse.

CONTATO COM O PROLETARIADO

Segundo Forli, o contato de Jânio com o proletariado está se acentuando cada dia que passa. São os comícios de bairro, principalmente, já tomando novo impulso.

— "Ontem mesmo fizemos um" — disse.



REMO FORLI
Fêz a greve de maio e vai fazer a campanha de Jânio

O contato, na capital, reflete de maneira favorável no interior. Contou-nos Forli que a impressão deixada pela campanha de 23 de março continua forte, tanto na capital como no interior.

— "Pela capital, falo eu. Pelo interior, tenho depoimentos de outros dirigentes e a insistência de muitos em conhecer detalhes da campanha que se prepara. O último a falar comigo foi o presidente dos metalúrgicos de Limeira, demonstrando a mesma insistência dos demais" — acentuou.

Com isso, quer demonstrar

que Jânio não é apenas candidato do proletariado da capital.

AÇÃO DOS DIRIGENTES

Terminando a entrevista, Forli chama a atenção para o seguinte:

— "Não misturamos a ação sindical com a ação política. O apoio a Jânio é pessoal e não por sindicato. Nesse esquema e que se desenvolveu a ação dos dirigentes sindicais que o apoiaram. Eu e Ruedel (presidente dos tecelões e seu companheiro de greve) estamos prontos para a luta".

"Excesso de ruído faz mal à saúde"

O bom motorista não precisa da buzina, diz o fisiologista Waldemar Berardinelli — É preciso acabar com a barulheira no Rio — O exemplo de Roma, onde diminuíram os acidentes — O sono de pedra não adianta para o sistema nervoso — Apoio à campanha de Edgar Estrêla e Floresta de Miranda

"QUANDO estive em Roma, recentemente, só uma vez ouvi alguém buzinar. Foi num filme", declarou o prof. Waldemar Berardinelli, fisiologista. "A proibição do uso da buzina de automóveis em Roma, fez baixar o número de acidentes de trânsito e contribuiu para o menor sossego da população".

"Dizem que os italianos são um povo barulhento. Errado. Eles são alegres, expansivos. Barulhentos somos nós. No Rio, hoje em dia, não se pode respirar. A população inteira, diariamente, acorda cansada por causa do calor e do excesso de ruído".

MOTORISTA DE VERDADE

"Há 25 anos, que Floresta de Miranda faz campanha contra o uso da buzina. Só agora, porém, é que as autoridades decidiram tomar uma providência. A decisão do senhor Edgar Estrêla de abolir o uso da buzina é louvável e só pode redundar em benefício para a população. Certa vez, fiquei assustado com a perspectiva de viajar de automóvel com o famoso condutor Manuel de Tefé, que me levou para examinar uma pessoa da sua família. No entanto, jamais vi motorista tão cuidadoso, seguro, respeitador de sinais. E, convém frisar, durante todo o tempo, Tefé não usou a buzina.

Desde esse dia, fiquei convencido de que um bom motorista prescinde da buzina", concluiu o professor Berardinelli.

CIDADE FRENÉTICA

"Há uma lei do silêncio, que é errada. Diz que a cidade só deve ficar silenciosa depois das 22 horas. Mesmo assim, não é respeitada. Há uma série de ruídos naturais, que não podem ser evitados, mas o silêncio relativo é necessário, vinte e quatro horas por dia.

"No entanto, o que acontece? No Rio, o que mais se produz de barulho, são os rádios ligados a toda altura, as algazaras nas ruas despoliciadas e sobretudo, um frenético e incessante buzinar".

SAÚDE PÚBLICA

"As autoridades ainda não compreenderam que o excesso de ruído é um problema de

saúde pública", continua o professor Berardinelli. "Há estudos de fisiologistas e higienistas, demonstrando que os ruídos diminuem de 25% a capacidade de trabalho e favorecem os acidentes. Isso, com referência a operários, homens normais. E, o que dizer das crianças, das mulheres, dos velhos e dos enfermos?

— Mesmo que uma pessoa tenha o que se chama "sono de pedra", os ruídos em excesso perturbam o seu sistema nervoso".

— "Há 25 anos, que Floresta de Miranda faz campanha contra o uso da buzina. Só agora, porém, é que as autoridades decidiram tomar uma providência. A decisão do senhor Edgar Estrêla de abolir o uso da buzina é louvável e só pode redundar em benefício para a população. Certa vez, fiquei assustado com a perspectiva de viajar de automóvel com o famoso condutor Manuel de Tefé, que me levou para examinar uma pessoa da sua família. No entanto, jamais vi motorista tão cuidadoso, seguro, respeitador de sinais. E, convém frisar, durante todo o tempo, Tefé não usou a buzina.

Desde esse dia, fiquei convencido de que um bom motorista prescinde da buzina", concluiu o professor Berardinelli.

WASHINGTON

O funcionário da Casa da Moeda dos Estados Unidos James R. Landis e sua esposa Mamie, quando eram conduzidos para serem autuados sob a acusação de estarem envolvidos no sensacional roubo de 100.000 dólares daquela repartição do Tesouro (Foto United Press, via aérea)



WASHINGTON — O funcionário da Casa da Moeda dos Estados Unidos James R. Landis e sua esposa Mamie, quando eram conduzidos para serem autuados sob a acusação de estarem envolvidos no sensacional roubo de 100.000 dólares daquela repartição do Tesouro (Foto United Press, via aérea)

Será desligada da Viação a Escola de Marinha Mercante

Passará para o Ministério da Marinha — Aprovada a exposição de motivos do almirante Guillobel — José Américo aprova a transferência — Prejuízos e embaraços na formação dos oficiais

Continua a classificação das barbearias

FOI concedido mais um mês à comissão encarregada da classificação das barbearias para concluir o seu trabalho. O prazo, que era até o dia 31 de dezembro, continuará até 31 deste mês.

Até o momento foram classificadas mais de 500 barbearias, restando ainda um número superior a este para ser inspecionado. A classificação está sendo feita por categoria, e os preços obedecerão à tabela aprovada pelo plenário da COFAP, que publicará, esta semana, no "Diário Oficial", a primeira lista das casas já classificadas. O presidente Hélio Braga recomendou urgência para a classificação final.

DEFICIÊNCIA

Em exposição de motivos, o ministro da Marinha havia mencionado ao presidente da República a inconveniência da situação atual, a que a Escola, sujeita às deficiências de ambos os Ministérios, não se beneficia das possibilidades e recursos de nenhum.

JOSÉ AMÉRICO APROVA

Ouvindo a respeito, o diretor do Lóide Brasileiro concordou com a sugestão do ministro da Marinha, tendo sido sua opinião endossada pelo plenário da COFAP, que publicará, esta semana, no "Diário Oficial", a primeira lista das casas já classificadas. O presidente Hélio Braga recomendou urgência para a classificação final.

ARQUITETO BRASILEIRO GANHA PREMIO INTERNACIONAL NA BIENAL

UM arquiteto brasileiro, Sérgio Bernardes, ganhou o primeiro prêmio de Cr\$ 50 mil, dado na II Bienal de S. Paulo, para projetos de habitações.

Sérgio enviou três projetos, todos aproveitados pelo Juri de Seleção. Foram os da residência do sr. Paulo Sampaio, em Itapava, do sr. Jadir de Souza, no Rio, e da sra. Maria Carlota de Macedo Soares, na Fazenda da Alcobaca, em Petrópolis. Este último recebeu o primeiro prêmio na seleção final conferido por juri internacional.

O CANDIDATO VENCEDOR

Sérgio Bernardes formou-se em arquitetura em 1948 e até hoje ganhou todos os concursos em que apresentou seus projetos.

O primeiro prêmio que recebeu foram dois primeiros lugares em um concurso de habitações para Quintandinha. Depois teve vitória no projeto feito em colaboração com Carlos Ferreira para o "pilar" da praça Mauá, ganhou o concurso para a Igreja de S. Domingos em S. Paulo e, entre outros, um Concurso de Habitações realizado na Itália.

Atualmente está trabalhando em um projeto para uma cidade residencial de 30 mil habitantes, ao lado da Cidade Industrial de Belo Horizonte.

MULTOS CAMPOS

"Quando o governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

RECOMENÇA A NOVELA DOS MARÍTIMOS

Reunião convocada para hoje no Ministério do Trabalho — Maior objetivo: alijar Bonfante

A NOVELA dos marítimos será reiniciada hoje, com uma reunião no Ministério do Trabalho. Foi convocada para as duas horas, ouvindo estar presentes representantes de todas as categorias marítimas e de armadores.

MOTIVO

Atinham os marítimos que o acordo (25 itens) não está sendo cumprido como foi decidido.

Reclamam o pagamento do repouso semanal remunerado, quinzenais, extraordinários e melhoria da alimentação a bordo. O ponto nevrálgico é a alimentação a bordo, que provocou, praticamente, a greve de junho do ano passado.

ALIJAR BONFANTE

Outro motivo, o mais importante, é alijar o comandante Bonfante, tomando a sua frente na nova campanha de reivindicações, a escurando.

SILVIO PEDROSA
Assiste, impassível, às violências

Violências no Rio Grande do Norte

Inação do Governador prejudica clima de entendimento — Oposição mais forte da UDN

NOTÍCIAS procedentes do Rio Grande do Norte informam que foi desastrosa, no município de Pedro Velho, nova onda de violências, até agora não contida por medidas do governo Silvío Pedrosa.

Além de fatos anteriores, registraram-se dois casos de assassinato. Adauto Azevedo, infortunado com a derrota sofrida nas urnas, teima em desmoralizar a administração.

Recomeça a novela dos marítimos

Reunião convocada para hoje no Ministério do Trabalho — Maior objetivo: alijar Bonfante

A reunião de hoje foi convocada às pressas, por causa da situação de aquele município, onde não pode funcionar a Câmara Municipal, e adotou atitude mais firme de oposição ao governo Silvío Pedrosa, devendo os seus representantes federais ocuparem a tribuna da Câmara dos Deputados, depois de 15 de janeiro.

ARQUITETO BRASILEIRO GANHA PREMIO INTERNACIONAL NA BIENAL

UM arquiteto brasileiro, Sérgio Bernardes, ganhou o primeiro prêmio de Cr\$ 50 mil, dado na II Bienal de S. Paulo, para projetos de habitações.

Sérgio enviou três projetos, todos aproveitados pelo Juri de Seleção. Foram os da residência do sr. Paulo Sampaio, em Itapava, do sr. Jadir de Souza, no Rio, e da sra. Maria Carlota de Macedo Soares, na Fazenda da Alcobaca, em Petrópolis. Este último recebeu o primeiro prêmio na seleção final conferido por juri internacional.

O CANDIDATO VENCEDOR

Sérgio Bernardes formou-se em arquitetura em 1948 e até hoje ganhou todos os concursos em que apresentou seus projetos.

O primeiro prêmio que recebeu foram dois primeiros lugares em um concurso de habitações para Quintandinha. Depois teve vitória no projeto feito em colaboração com Carlos Ferreira para o "pilar" da praça Mauá, ganhou o concurso para a Igreja de S. Domingos em S. Paulo e, entre outros, um Concurso de Habitações realizado na Itália.

Atualmente está trabalhando em um projeto para uma cidade residencial de 30 mil habitantes, ao lado da Cidade Industrial de Belo Horizonte.

MULTOS CAMPOS

"Quando o governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

Iniciada a preparação de movimentos de massa para o salário mínimo

COM uma reunião no auditório de IAPETC, ontem, foi iniciada a preparação de movimentos de massa que force o governo a decretar o salário-mínimo de Cr\$ 2.400.

Jango compareceu com todo o seu pessoal: Gilberto Crockatt de Sá (Departamento Nacional do Trabalho), Luiz Carlos da Silva (Divisão de Orientação e Assistência Sindical), Mário Maia (Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho) e Luiz Correia (SAPS).

DECLARAÇÃO

Cerca de 50 dirigentes sindicais, do Rio e de S. Paulo, assistiram à reunião. Jango saiu cedo, a chamado do Café.

Conhece a Silvério Manoel, presidente do Sindicato dos Garçons, falar sobre a declaração que hoje será entregue ao presidente da República. Ela foi dada pelo próprio Gilberto Crockatt de Sá, que em movimento de discussão mais aces-

ção com a sua unidade, lutando por um salário-mínimo justo e humano, aquele que o Ministério do Trabalho oferece, através de seus orçamentos técnicos", disse. E acentuou:

— "É preciso afirmar isto ao governo".

De maneira como falou, transformou o salário-mínimo em presente do Ministério do Trabalho.

CONGELAMENTO

Silvério Manoel falou pouco. Revelou que, além da declaração, serão também encaminhadas três recomendações ao presidente da República, todas afirmando o propósito dos sindicatos em lutar pelos Cr\$ 2.400.

A declaração é contra a assiduidade integral e pede o congelamento dos preços, como medidas complementares para a obtenção real do novo salário-mínimo, segundo afirma no texto. Será entregue oficialmente hoje.

PRELEÇÃO

Antes de falar qualquer dirigente, Gilberto fez uma preleção sobre o movimento que se iniciava por todo o país, segundo revelou.

Outros oradores se manifestaram, todos violentos, pregando a necessidade de apoio a Jango e Getúlio. Em meio a tudo isto, Segadas Viana foi vaiado e chamado de "ministro da Standard".

Quando o governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde.

MULTOS CAMPOS

"Quando o governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

CONGELAMENTO

Silvério Manoel falou pouco. Revelou que, além da declaração, serão também encaminhadas três recomendações ao presidente da República, todas afirmando o propósito dos sindicatos em lutar pelos Cr\$ 2.400.

PRELEÇÃO

Antes de falar qualquer dirigente, Gilberto fez uma preleção sobre o movimento que se iniciava por todo o país, segundo revelou.

Outros oradores se manifestaram, todos violentos, pregando a necessidade de apoio a Jango e Getúlio. Em meio a tudo isto, Segadas Viana foi vaiado e chamado de "ministro da Standard".

Quando o governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde.

MULTOS CAMPOS

"Quando o governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

CONGELAMENTO

Silvério Manoel falou pouco. Revelou que, além da declaração, serão também encaminhadas três recomendações ao presidente da República, todas afirmando o propósito dos sindicatos em lutar pelos Cr\$ 2.400.

PRELEÇÃO

Antes de falar qualquer dirigente, Gilberto fez uma preleção sobre o movimento que se iniciava por todo o país, segundo revelou.

Outros oradores se manifestaram, todos violentos, pregando a necessidade de apoio a Jango e Getúlio. Em meio a tudo isto, Segadas Viana foi vaiado e chamado de "ministro da Standard".

Quando o governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde.

MULTOS CAMPOS

"Quando o governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

CONGELAMENTO

Silvério Manoel falou pouco. Revelou que, além da declaração, serão também encaminhadas três recomendações ao presidente da República, todas afirmando o propósito dos sindicatos em lutar pelos Cr\$ 2.400.

PRELEÇÃO

Antes de falar qualquer dirigente, Gilberto fez uma preleção sobre o movimento que se iniciava por todo o país, segundo revelou.

Outros oradores se manifestaram, todos violentos, pregando a necessidade de apoio a Jango e Getúlio. Em meio a tudo isto, Segadas Viana foi vaiado e chamado de "ministro da Standard".

Quando o governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde.

MULTOS CAMPOS

"Quando o governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

CONGELAMENTO

Silvério Manoel falou pouco. Revelou que, além da declaração, serão também encaminhadas três recomendações ao presidente da República, todas afirmando o propósito dos sindicatos em lutar pelos Cr\$ 2.400.

PRELEÇÃO

Antes de falar qualquer dirigente, Gilberto fez uma preleção sobre o movimento que se iniciava por todo o país, segundo revelou.

Outros oradores se manifestaram, todos violentos, pregando a necessidade de apoio a Jango e Getúlio. Em meio a tudo isto, Segadas Viana foi vaiado e chamado de "ministro da Standard".

Quando o governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde.

MULTOS CAMPOS

"Quando o governo se desmolda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

CONGELAMENTO

